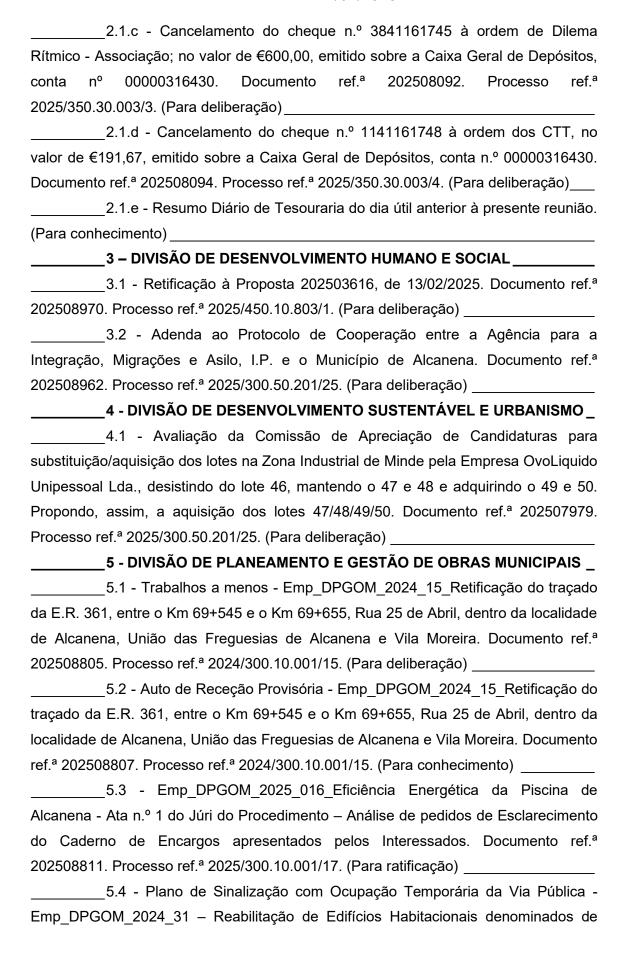
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA REALIZADA A VINTE E UM DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

ATA N.º 09/2025

Aos 21 dias do mês de abril, do ano de 2025, reuniu o Órgão Executivo do
Município de Alcanena, pelas 17h00, conforme publicitado, mediante Edital ref.ª
202508937, datado de 15-04-2025, que definia que a reunião se realizaria no Salão
Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, contrariamente ao deliberado na Reunião
de Câmara do dia 25 de novembro de 2024, que aprovou a alteração do horário e data
de realização das segundas Reunião de Câmara de cada mês, sem definição de local,
por o local indicado (Casais Romeiros), se encontrar indisponível, por motivo de obras.
Encontravam-se presentes os seguintes membros:
PRESIDENTE:
Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires, nas faltas e impedimentos do
Presidente da Câmara
VEREADORES PRESENTES:
Tiago Gabriel Cardoso Baiona Borralho
José Luís Gomes Ramos
Marlene Vieira Agostinho Carvalho
Sónia Carla Horta Bento
Nuno Miguel Costa Silva
FALTAS JUSTIFICADAS
Rui Fernando Anastácio Henriques, por motivos pessoais
ORDEM DE TRABALHOS
1.1 - Ata da Reunião de Câmara Ordinária n.º 8/2025, realizada a 07 de
abril de 2025. (Para deliberação)
1.2 - AQUANENA - Aplicação do Regulamento de Serviços - art.º 94 -
Fator K. Documento ref. ^a 202508940. Processo ref. ^a 2025/100.10.001/5. (Para
deliberação)
2 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÃO
FINANCEIRA E PATRIMONIAL
2.1 - Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena 2025 - 1.ª
Alteração - Manutenção da Equipa de Sapadores Florestais (ESF). Documento ref.ª
202508806. Processo ref. ^a 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)
2.2 - Proposta de abertura de procedimentos concursais para constituição
de relação jurídica de emprego público no regime de contrato de trabalho em funções

publicas por tempo indeterminado. Documento ref.º 202508913. Processo ref.º
2025/150.20.200/4. (Para deliberação)
2.3 - Relatório de avaliação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão,
incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, de 2009, referente ao ano de 2024 -
abril de 2025. Documento ref.ª 202509006 Processo ref.ª 2025/100.10.800/3 (Para
deliberação)
2.4 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção
e Infrações Conexas de 2025. Documento ref.ª 202508995 Processo ref.ª
2025/100.10.400/4 (Para deliberação)
2.5 - Código de Ética e de Conduta. Documento ref.ª 202509007 Processo
ref. ^a 2025/100.10.400/3 (Para deliberação)
2.6 - AQUANENA - Empresa Municipal de Água e Saneamento de
Alcanena, E.M, S.A. – Relatório e Contas do ano de 2024. Documento ref.ª
202504949. (Para conhecimento)
2.7 - RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio
Tejo - Prestação de Contas 2024. Documento ref.ª 202506309. Processo ref.ª
2025/900.20.200/2. (Para conhecimento)
2.8 - RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos EIM, S.A Relatório e
Contas do ano de 2024. Documento ref.ª 202508862. Processo ref.ª
2025/150.20.404/4 (Para conhecimento)
2.9 - Relatório de Gestão e Prestação de Contas Individuais - Relatório e
Contas do ano de 2024. Documento ref.ª 202509043. Processo ref.ª
2025/150.20.404/5 (Para deliberação)
2.10 - LCPA - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso -
Compromissos Plurianuais Assumidos no Período de 25-01-2025 a 31-03-2025.
Documento ref. ^a 202508444. Processo ref. ^a 2025/150.20.400/2. (Para conhecimento)_
2.1 - SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E
CONTROLO ORÇAMENTAL
2.1.a - Alteração 11 ao Orçamento e 10 às Grandes Opções do Plano -
Ano de 2025. Documento ref.ª 202507892. Processo ref.ª 2025/350.10.001/1. (Para
conhecimento)
2.1.b - Cancelamento do cheque n.º 4227355422 à ordem de Hugo Manuel
Serrão Borda D'Água; no valor de €187,50, emitido sobre a caixa Geral de Depósitos,
conta nº 00000316430. Documento ref.ª 202507815. Processo ref.ª
2023/300.10.005/533. (Para deliberação)



Prédio mais Antigo, Casa Ladeiras, Casa Filhós, Edifício Estaminé, Casa Paraíso,
Casas da Parreira e Quarteirão de Vila Moreira. Documento ref.ª 202508972 Processo
ref. ^a 2024/300.10.001/88. (Para deliberação)
5.5 - EMP_2025_DPGOM_011 - Reabilitação de Edifícios Habitacionais
denominados de Casa S. Pedro, Casas da Portela, Lagar do Mota, Casa do Bico,
Casa da Igreja, Padaria de Monsanto, Casa do Largo, Apartamentos do Largo, Casa
da Azinheira, Casa dos Azulejos e Casa da Pereira. • Revogação da Decisão de
contratar; Não Adjudicação; Relatório Preliminar (Ata n.º 1 do júri). Documento ref.ª
202507575. Processo ref. ^a 2025/300.10.001/12. (Para deliberação)
5.6 - Concurso Público Internacional - Emp_DPGOM_2025_024 -
Reabilitação de Edifícios Habitacionais denominados de Casa S. Pedro, Casas da
Portela, Lagar do Mota, Casa do Bico, Casa da Igreja, Padaria de Monsanto, Casa do
Largo, Apartamentos do Largo e Casa da Azinheira, Casa dos Azulejos e Casa da
Pereira. • Início de Procedimento. Documento ref.ª 202508887. Processo ref.ª
2025/300.10.001/27. (Para deliberação)
5.7 - Avaliação/Instrução do Projeto de Execução de Remodelação do
AVAC do Cine-Teatro São Pedro, em Alcanena, de acordo com o anexo I à Portaria
$n.^{\circ}\ 255/2023\ de\ 07/08\ (efetuado\ por\ Ajuste\ Direto-Aq_Serv_DPGOM_2024_26).$
Documento ref.ª 202508983 Processo ref.ª 2024/300.10.005/799. (Para deliberação) $_$
5.8 – Início do Procedimento para contratação da Empreitada
DPGOM_2025_023_ Remodelação do Sistema AVAC do Cine-Teatro São Pedro, em
Alcanena. Documento ref.ª 202508993 Processo ref.ª 2025/300.10.001/26. (Para
deliberação)
6 - DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E VALORIZAÇÃO DO
PATRIMÓNIO _
6.1 - Proposta de doação de documentos de Carlos Manuel Duarte Rosa
Matias para o Centro de Documentação do Museu Municipal. Documento ref.ª
202507684. Processo ref. ^a 2025/300.10.004/7. (Para deliberação)
6.2 - Proposta de doação de documentos de Jorge Gabriel Henriques,
herdeiro de Joaquim Pereira Henriques, para o Centro de Documentação do Museu
Municipal. Documento ref.ª 202507694. Processo ref.ª 2025/300.10.004/8. (Para
deliberação)
6.3 - Informação acerca de parecer - Associação Escola de Futebol do
Concelho de Alcanena - Estatuto de Utilidade Pública. Documento ref.ª 202507999.
Processo ref. ^a 2025/100.20.400/1. (Para deliberação)
7 - SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

7.1 – Relatorio de Atividades dos Bombeiros Municipals de Alcanena –
Mês de março. Documento ref.ª 202507780. Processo ref.ª 2025/550.20.500/1. (Para
conhecimento)
8 - SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL
APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA
PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO
Não se encontrava público na audiência.
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
Pelas 17:03 o Senhor Vice-Presidente questionou os Vereadores
presentes se tinham alguma questão, comentário ou sugestão a colocar no
Período Antes da Ordem do Dia.
Solicitou o uso da palavra a Senhora Vereadora Sónia Bento, tendo
questionado sobre o ponto de situação do concurso para a atribuição das habitações
referentes ao antigo posto da GNR de Alcanena, prazo de entrega das mesmas e se
houve perceção do número de candidaturas de pessoas do Concelho de Alcanena
Questionou ainda a razão pela qual se verificava a colocação de calçada
no alcatrão, após as intervenções da AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e
Saneamento de Alcanena, E.M., S.A., junto à rotunda da Câmara Municipal e
Farmácia Correia Pinto.
No uso da palavra, o Senhor Vereador José Luís Ramos questionou
relativamente ao ponto de situação do procedimento da limpeza das bermas e valetas
do Concelho, questionando também qual o ponto de situação da legalização dos
outdoors
Respondendo ao Senhor Vereador José Luís Ramos, e relativamente ao
ponto de situação dos outdoors, o Senhor Vice-Presidente da Câmara informou que
levaria a situação ao Senhor Presidente da Câmara. Quanto ao procedimento da
limpeza das bermas e valetas, informou que o início dos trabalhos foi no dia 11 do
corrente mês de abril, tendo sido já realizados 9 troços. Informou ainda que trará a
informação atualizada a cada Reunião de Câmara.
A Senhora Vereadora Marlene Carvalho, respondendo às questões
colocadas pela Senhora Vereadora Sónia Bento quanto ao ponto de situação da
atribuição das habitações do antigo posto da GNR, informou que, na quinta-feira
seguinte sairia a lista final, e que contavam trazer a informação com todo o
procedimento à próxima Reunião de Câmara, inclusivamente com a indicação do
número de candidatos do Concelho de Alcanena. Informou ainda que estava prevista a

entrega das habitações no decorrer do próximo mês de maio e que foi um processo
com grande procura.
Continuou, referindo que este primeiro processo de candidatura serviu
também para se verificarem as medidas a melhorar, nomeadamente as questões de
comunicação e esclarecimento relativamente à habitação acessível e habitação social.
Informou, ainda, que o Município participou num congresso sobre
habitação, que teve lugar em Oeiras, concluindo-se que o Município de Alcanena está
a desenvolver um trabalho de referência, porque se está a acompanhar as tendências
de outras Autarquias, já com grande capacidade de resposta a este nível
Relativamente à colocação da calçada no alcatrão, após as intervenções
da AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M.,
S.A., o Senhor Vereador Nuno Silva esclareceu que, olhando à forte pluviosidade
que se verifica, havia a probabilidade de surgir um buraco na estrada mais
rapidamente, resolvendo-se com a utilização de uma técnica já empregue no norte do
país, de colocação provisória de calçada, evitando-se o abatimento do tout-venant.
Reforçou tratar-se de uma situação provisória, sendo depois colocado o alcatrão nas
zonas intervencionadas.
Solicitou do uso da palavra o Senhor Vereador Tiago Borralho, tendo
proposto um Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Abílio Madeira Martins,
pessoa muito importante na comunidade de Minde e fundador do Jornal de Minde
O Senhor Vice-Presidente da Câmara colocou à votação a integração de
um Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Abílio Madeira Martins, tendo
sido acordado entre todos os presentes, a seguinte redação:
"Voto de Pesar. Abílio Madeira Martins nasceu em 1 de julho de 1928, na
localidade de Minde, e faleceu no passado dia 13 de abril. Cidadão extremamente
dedicado à sua terra, foi no ensino que encontrou a sua vocação, tendo lecionado no
magistério primário em Riachos, Rio Maior, Mira de Aire e Minde. Abílio Madeira
Martins foi secretário da Cantina Escolar, fundador do "Jornal de Minde", membro da
Assembleia Municipal de Alcanena, entre outros cargos. Um dos mais importantes
investigadores da história local, sobretudo, de Minde e dos mindericos, foi autor de
vários estudos sobre estas temáticas. Este interesse e preocupação pela memória e
identidade de Minde levou a que, em 2014, doasse um imóvel à Junta de Freguesia de
Minde para acondicionar o seu espólio, o qual ficou nomeado de Casa da Memória
Em 1994, a Câmara Municipal de Alcanena reconheceu-o com a Medalha
de Mérito Municipal – Grau Ouro, pela sua militância à causa cidadã. Também em
2015, aquando do Centenário do Concelho de Alcanena, foi-lhe prestado o devido

reconhecimento, com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal. Em 2023, o
mesmo órgão decidiu atribuir o seu nome à Escola Básica de Minde.
Assim, por todas estas razões, constituindo uma grande perda para Minde
e para o concelho de Alcanena, proponho à Câmara Municipal de Alcanena que
delibere um voto de pesar a Abílio Madeira Martins e guarde um minuto de silêncio em
sua memória".
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Voto de Pesar pelo
falecimento de Abílio Madeira Martins, seguido de um minuto de silêncio em sua
memória
Solicitou do uso da palavra o Senhor Vereador José Luís Ramos , tendo
proposto um Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara colocou à votação a integração de
um Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco , figura de referência pelas
suas palavras e atitudes que certamente tocou a todos, tendo o seu pontificado sido
marcado pela humildade e esperança.
Deliberação, tomada por unanimidade Aprovado o Voto de Pesar pelo
falecimento do Papa Francisco, seguido de um minuto de silêncio em sua memória
Não existindo mais questões por parte dos Senhores Vereadores, no
Período Antes da Ordem do Dia, pelas 17:20h deu-se início à apreciação da
Ordem de Trabalhos da presente Reunião.
PONTO PRÉVIO
1.1 - Ata da Reunião de Câmara Ordinária n.º 8/2025, realizada a 07 de
abril de 2025. (Para deliberação)
Presente à reunião a Ata da Reunião Ordinária da Câmara, realizada a 07-
04-2025, tendo o Senhor Vice-Presidente da Câmara colocado a mesma à apreciação
dos Membros do Executivo e sendo dispensada a sua leitura, por o respetivo texto ter
sido distribuído, previamente, pelos Membros do Executivo.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a Ata da Reunião
Ordinária da Câmara, realizada a 07-04-2025, nos termos do disposto no artigo 57.º,
da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
1. 2 - AQUANENA - Aplicação do Regulamento de Serviços - art.º 94 -
Fator K. Documento ref. ^a 202508940. Processo ref. ^a 2025/100.10.001/5. (Para
deliberação)
Presente à reunião a Proposta mencionada em epígrafe, a qual se deixa
aqui por reproduzida e fica arquivada na pasta de documentos da presente Ata

1. De acordo com o previsto no Regulamento de Serviços de
Abastecimento de Águas e Saneamento de Águas Residuais de Alcanena, publicado
em Diário da República, a 29 de junho de 2021, conforme Edital n.º 738/2021,
encontra-se previsto, no art.º 94.º - Incentivos ao Progresso Técnico e aplicação de
Boas Práticas e Medidas de Mitigação, a possibilidade de aplicação de um fator K de
redução da tarifa variável, às empresas que evidenciem, mediante pedido para o
efeito, a adoção de tecnologias menos poluentes ou de novos processos de fabrico,
em que se verifique uma diminuição da carga poluente de forma continuada, durante
pelo menos um período de um ano;
2. De acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 94.º, caso se verifiquem
incumprimentos dos Valores Máximos Admissíveis (VMA), específicos para cada
classe, definidos no Anexo IV, e/ou outros incumprimentos que constituam
contraordenações muito graves, no presente Regulamento, o incentivo referente ao
fator K será de imediato revogado, só podendo voltar a ser solicitado decorrido o prazo
de um ano;
3. De acordo com o disposto no n.º 6 do citado artigo, a possibilidade de
redução tarifária nos termos previstos no mesmo, sempre terá de ser objeto de
parecer prévio favorável da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e
Resíduos, nos termos do artigo 27.º do Regulamento n.º 446/2018, de 23 de julho,
correspondente ao Regulamento dos Procedimentos Regulatórios (RPR), com
posterior aprovação por parte da Entidade Titular;
4. No decurso do ano 2024, foram rececionados três pedidos, por parte de
utilizadores industriais, os quais foram analisados pela AQUANENA – Empresa
Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A. e complementados com
visitas técnicas a cada unidade industrial, para verificação das medidas
implementadas e validação dos pedidos realizados;
5. Seguiu-se um pedido de parecer à entidade reguladora ERSAR –
Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, nos termos do Regulamento
de Serviços, que veio a ser emitido a 18/03/2025, no qual é referido que não cabe nas
competências da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos a
pronúncia sobre casos individuais;
6. Face ao exposto, e de acordo com o previsto no Regulamento de
Serviços, submete-se à aprovação, por parte da Entidade Titular, a redução de 20%
da tarifa variável, nos termos apurados.

Propõe-se que a Câmara Municipal delibere autorizar a aplicação do fator
K nas situações devidamente fundamentadas e desde que cumpridos todos os
pressupostos previstos no Regulamento de Serviços.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara enquadrou o assunto, referindo
que as empresas que cumpram com o Regulamento de Serviços de Abastecimento de
Águas e Saneamento de Águas Residuais de Alcanena podem vir a ter uma redução
de até 20% da tarifa variável. Trata-se da atribuição de um benefício a quem é
cumpridor para a sustentabilidade ambiental do Concelho de Alcanena.
O Senhor Vereador Nuno Silva acrescentou que já existiam 3 empresas
cumpridoras. No âmbito do Regulamento de Serviços de Abastecimento de Águas e
Saneamento de Águas Residuais de Alcanena, trata-se da primeira vez que se
procede à aplicação do referido fator K e que se espera que seja um incentivo para
que mais empresas aproveitem este benefício. Salientou que, no caso de haver algum
incumprimento das empresas, voltam ao início, ficando impedidas de aceder ao
incentivo durante 1 ano.
Solicitou do uso da palavra o Senhor Vereador Tiago Borralho . Disse ser
uma iniciativa louvável. Questionou se a iniciativa partia das empresas ou se havia
algum reconhecimento ou identificação prévia da AQUANENA - Empresa Municipal de
Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A., para quem é cumpridor e exemplar
O Senhor Vereador Nuno Silva respondeu, dizendo que a aplicação
deste benefício está prevista em Regulamento e as empresas devem requerê-lo à
AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A.
Dependendo da fiscalização da empresa, pressupõe-se que a empresa faça um
conjunto de análises regulares e intensivas e que comprovem o respetivo cumprimento
das normas implementadas.
O Senhor Vereador Tiago Borralho disse, novamente, tratar-se de uma
iniciativa louvável. Este reconhecimento pode vir a ter uma imagem de
responsabilidade ambiental e social, mostrando que as empresas são cumpridoras,
não se desconsiderando o fator financeiro que daí advenha.
Solicitou o uso da palavra a Senhora Vereadora Sónia Bento . Mencionou
ser de extrema importância este benefício por boas práticas, mas gostaria de saber
qual o ponto de situação quanto aos incumpridores. Referiu que, até ao momento, não
foram presentes às Reuniões de Câmara as situações para aplicação de autos
O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse serem situações em que as
empresas recorrem, havendo um processo repetido de aplicação de autos por parte de
Autarquia e de as empresas recorrem dos mesmos.

O Senhor Vereador Nuno Silva confirmou o explanado pelo Senhor Vice-
Presidente, reforçando existir um conjunto de empresas, às quais foi identificado um
conjunto de incumprimentos e, decorrente disso, foram aplicadas as respetivas
coimas. Uma grande parte dessas empresas apresentaram recurso e houve muito
poucas que pagaram por autoiniciativa. Continua a haver incumprimentos, com a
respetiva instrução de processo, mas terá de se aguardar a decisão do tribunal para
se saber o encaminhamento a dar ao procedimento.
Deliberação, tomada por unanimidade: Autorizada a aplicação do fator K
de redução de 20% da tarifa variável, às empresas que evidenciem, mediante pedido
para o efeito, a adoção de tecnologias menos poluentes ou de novos processos de
fabrico, em que se verifique uma diminuição da carga poluente de forma continuada,
durante pelo menos um período de um ano, nas situações devidamente
fundamentadas e desde que cumpridos todos os pressupostos previstos no
Regulamento de Serviços de Abastecimento de Águas e Saneamento de Águas
Residuais de Alcanena.
2 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÃO
FINANCEIRA E PATRIMONIAL
2.1 - Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena 2025 - 1.ª
Alteração - Manutenção da Equipa de Sapadores Florestais (ESF). Documento
Alteração — manuterição da Equipa de Capadores Florestais (ESI). Documento
ref. ^a 202508806. Processo ref. ^a 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)
ref. ^a 202508806. Processo ref. ^a 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação) Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação) Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho,
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de 2025, para:
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de 2025, para: Abertura de um procedimento concursal para 2 postos de trabalho, a recrutar mediante CTFP — Contrato Trabalho em Funções Públicas, por termo
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de 2025, para: Abertura de um procedimento concursal para 2 postos de trabalho, a recrutar mediante CTFP — Contrato Trabalho em Funções Públicas, por termo
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação) Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de 2025, para: Abertura de um procedimento concursal para 2 postos de trabalho, a recrutar mediante CTFP — Contrato Trabalho em Funções Públicas, por termo indeterminado, lugares estes já existentes em mapa de pessoal pela saída, por
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação) Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de 2025, para: Abertura de um procedimento concursal para 2 postos de trabalho, a recrutar mediante CTFP — Contrato Trabalho em Funções Públicas, por termo indeterminado, lugares estes já existentes em mapa de pessoal pela saída, por aposentação, de Sapadores;
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação) Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de 2025, para: Abertura de um procedimento concursal para 2 postos de trabalho, a recrutar mediante CTFP — Contrato Trabalho em Funções Públicas, por termo indeterminado, lugares estes já existentes em mapa de pessoal pela saída, por aposentação, de Sapadores; Abertura de um procedimento concursal, para 1 posto de trabalho, a termo
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação) Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de 2025, para: Abertura de um procedimento concursal para 2 postos de trabalho, a recrutar mediante CTFP — Contrato Trabalho em Funções Públicas, por termo indeterminado, lugares estes já existentes em mapa de pessoal pela saída, por aposentação, de Sapadores; Abertura de um procedimento concursal, para 1 posto de trabalho, a termo resolutivo certo ou incerto, para substituição do Sapador, Vítor Manuel Oliveira Lopes, que se encontra em situação de doença prolongada, não havendo previsão do seu
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)
ref.ª 202508806. Processo ref.ª 2025/150.20.200/1. (Para deliberação)

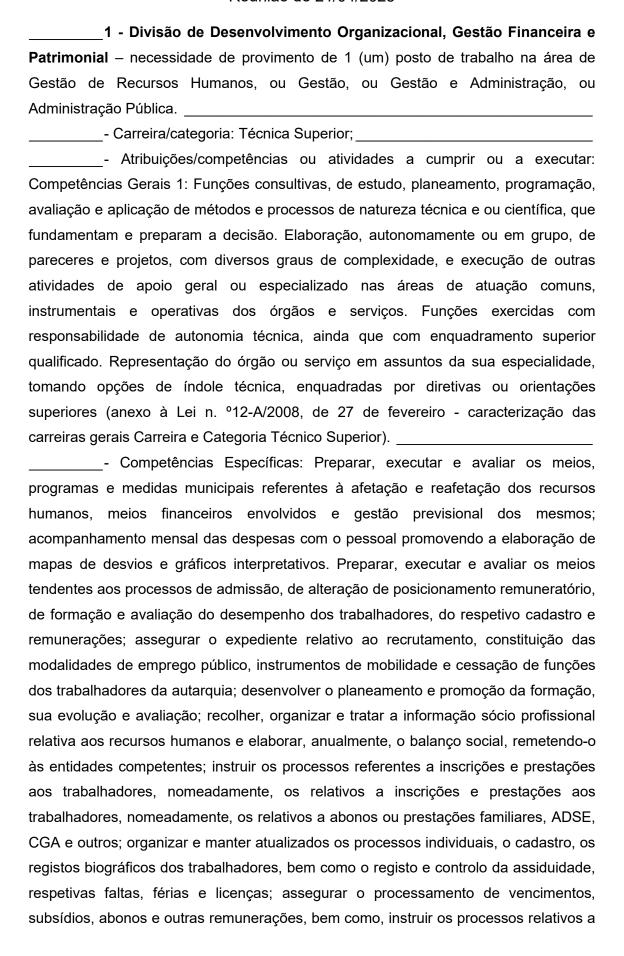
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada, de acordo com o
disposto nos artigos 28.º e 29.º, da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções
Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a Primeira Alteração
ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena para o ano de 2025, com
aditamento ao mapa de:
2 (dois) postos de trabalho, da carreira e categoria de assistente
operacional, área funcional de Sapador Florestal, por recurso a contratação em regime
de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para
manutenção da Equipa de Sapadores Florestais;
1 (um) posto de trabalho, da carreira e categoria de assistente
operacional, área funcional de Sapador Florestal, por recurso a contratação em regime
de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, para
suprimento de necessidades urgentes relacionadas com substituição de posto de
trabalho permanente, cujo trabalhador se encontra ausente por motivos de doença,
que se prevê prolongada.
Mais, foi deliberado submeter a mesma à aprovação da Assembleia
Municipal, ao abrigo do disposto na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, conjugado com
a alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de
setembro, alterada, e com a alínea a), do n.º 2, do artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º
209/2009, de 3 de setembro
2.2 - Proposta de abertura de procedimentos concursais para
constituição de relação jurídica de emprego público no regime de contrato de
trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Documento ref.ª
202508913. Processo ref. ^a 2025/150.20.200/4. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
refere que:
O Mapa de Pessoal do Município de Alcanena, para o ano de 2025, foi
aprovado por deliberação da Assembleia Municipal, na sua sessão ordinária realizada
no dia 13 de dezembro de 2024, e contém os postos de trabalho necessários para o
cumprimento das atividades de natureza permanente e temporária a desenvolver
durante o presente ano;
Encontram-se criados, no Mapa de Pessoal para 2025, dois postos de
trobalha correspondentes à correire e estagaria técnica cupariar pas éraca a coguir
trabalho correspondentes à carreira e categoria técnica superior, nas áreas a seguir
elencadas, a prover por via do recrutamento para novos postos de trabalho, com a

1 - Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Gestão Financeira e
Patrimonial - necessidade de provimento de 1 (um) posto de trabalho na área de
Gestão de Recursos Humanos, ou Gestão, ou Gestão e Administração, ou
Administração Pública.
N.º de postos de trabalho a ocupar: 1 (um);
Carreira/categoria: Técnica Superior;
Atribuições/competências ou atividades a cumprir ou a executar:
Competências Gerais 1: Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação,
avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que
fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de
pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras
atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns,
instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com
responsabilidade, de autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior
qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade,
tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações
superiores (anexo à Lei n. º12-A/2008 de 27 de fevereiro - caracterização das carreiras
gerais Carreira e Categoria Técnico Superior).
Competências Específicas: Preparar, executar e avaliar os meios,
programas e medidas municipais referentes à afetação e reafetação dos recursos
humanos, meios financeiros envolvidos e gestão previsional dos mesmos;
acompanhamento mensal das despesas com o pessoal, promovendo a elaboração de
mapas de desvios e gráficos interpretativos. Preparar, executar e avaliar os meios
tendentes aos processos de admissão, de alteração de posicionamento remuneratório,
de formação e avaliação do desempenho dos trabalhadores, do respetivo cadastro e
remunerações; assegurar o expediente relativo ao recrutamento, constituição das
modalidades de emprego público, instrumentos de mobilidade e cessação de funções
dos trabalhadores da autarquia; desenvolver o planeamento e promoção da formação,
sua evolução e avaliação; recolher, organizar e tratar a informação sócio profissional
relativa aos recursos humanos e elaborar, anualmente, o balanço social, remetendo-o
às entidades competentes; instruir os processos referentes a inscrições e prestações
aos trabalhadores, nomeadamente, os relativos a inscrições e prestações aos
trabalhadores, nomeadamente, os relativos a abonos ou prestações familiares, ADSE,
CGA e outros; organizar e manter atualizados os processos individuais, o cadastro, os
registos biográficos dos trabalhadores, bem como o registo e controlo da assiduidade,
respetivas faltas, férias e licenças; assegurar o processamento de vencimentos,

subsídios, abonos e outras remunerações, bem como, instruir os processos relativos a prestações devidas aos trabalhadores e seus familiares e, ainda, processar os descontos devidos; propor atualizações ao mapa de pessoal, de acordo com as necessidades evidenciadas pelos vários serviços; promover procedimentos relativos ao recrutamento de pessoal; gerir e organizar os processos de avaliação do desempenho e todo ciclo de gestão do SIADAP, bem como secretariar todos os atos respeitantes a reuniões do SIADAP e do CCA; organizar e instruir os processos de aposentação; promover o acolhimento, bem como acompanhar a integração dos novos trabalhadores; elaborar candidaturas às medidas de emprego e gerir os programas de estágios curriculares, profissionais e programas ocupacionais; prestar toda a informação no âmbito do SIIAL; efetuar o acompanhamento dos Contratos de Prestação de Serviço em regime de tarefa e avença e o impacto financeiro dos mesmos nas despesas com o pessoal, verificando o nível orçamental e participando em estudos de análise de qualidade dos serviços prestados, detetando e comunicando eventuais anomalias/desvios ao estabelecido e propondo medidas e ações corretivas; organizar os processos referentes à sua área de atuação, informando-os e emitindo pareceres; atender e esclarecer os trabalhadores e colaboradores, bem como pessoas do exterior sobre questões específicas na sua vertente de atuação; assegurar todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da sua colaboração; e exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, deliberações, despacho ou determinação superior. Habilitação académica exigida: Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, ou Gestão, ou Gestão e Administração, ou Administração Pública; ______ - Júri: Presidente: Lucinda Maria Silva Simões, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Gestão Financeira e Patrimonial; Vogais Efetivos: Nancy Marques Rodrigues, Técnica Superior de Gestão, a exercer funções no serviço de Recursos Humanos, e Ana Cristina dos Santos Vilaverde Carneiro, Técnica Superior, a exercer funções na área Jurídica, ambras no Município de Alcanena; Vogais Suplentes: Maria João Café Ferreira, dirigente Intermédia de 3º grau, da Subunidade de Gestão Financeira Patrimonial e Controlo Orçamental e Ana Cristina dos Santos Lousadas, Técnica Superior, a exercer funções no Espaço Empresa, ambas no Município de Alcanena.

2 - Subunidade de Gestao Financeira, Patrimonio e Controlo
Orçamental - necessidade de provimento de um posto de trabalho na área de
Administração Pública, ou Contabilidade, ou Contabilidade Pública, ou Gestão, ou
Economia.
N.º de postos de trabalho a ocupar: 1 (um);
Carreira/categoria: Técnica Superior;
Atribuições/competências ou atividades a cumprir ou a executar:
Competências Gerais 1: Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação,
avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que
fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de
pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras
atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns,
instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com
responsabilidade, de autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior
qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade,
tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações
superiores (anexo à Lei n. º12-A/2008, de 27 de fevereiro - caracterização das
carreiras gerais Carreira e Categoria Técnico Superior);
Competências Específicas: Coadjuvar na elaboração da componente
económico-financeira dos planos anuais e plurianuais de atividades e dos trabalhos
relativos aos projetos de orçamento e dos respetivos relatórios de execução material e
financeira, incluindo os relatórios mensais, trimestrais, semestrais e anuais de
execução orçamental e os relatórios de gestão de atividades e de sustentabilidade,
compreendendo as análises, de caráter económico e financeiro aplicáveis;
acompanhar o controlo de execução orçamental, promovendo a permanente avaliação
dos respetivos programas, atividades e projetos, assegurando o desenvolvimento e
aplicação do respetivo sistema de indicadores de gestão; proceder à classificação dos
documentos de suporte legal e aos registos contabilísticos subjacentes, de acordo
com o POCAL; executar trabalhos subjacentes aos ciclos da despesa e da receita e
trabalhos de fecho de contas, incluindo a coordenação técnico-administrativa do
apuramento dos saldos de gerência; assegurar o balanço da tesouraria, incluindo os
necessários procedimentos técnico-administrativos, financeiros e legais inerentes ao
correto funcionamento da tesouraria; organizar os processos referentes à sua área de
competência, informando-os; proceder à compilação, classificação e lançamento dos
documentos para efeitos do cálculo do IVA; registar e controlar o processamento de
despesa ao nível de cabimentação, compromisso; liquidação e pagamento; remeter

aos organismos centrais e regionais os elementos determinados por lei; elaboração de
mapas mensais e trimestrais da evolução financeiras dos Contratos de Prestação de
Serviço em regime de tarefa e avença, verificando o nível orçamental e participando
em estudos de análise de qualidade dos serviços prestados, detetando e comunicando
eventuais anomalias/desvios ao estabelecido; elaborar estatísticas diversas para apoio
da gestão, para informação dos diferentes serviços e entidades externas; assegurar
todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da
sua colaboração; e exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições
que lhe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços
Municipais, deliberações, despacho ou determinação superior
Habilitação académica exigida: Licenciatura em Administração Pública,
ou Contabilidade, ou Contabilidade Pública, ou Gestão, ou Economia;
Júri:
Presidente: Maria João Café Ferreira, Dirigente Intermédia de 3.º grau, da
Subunidade de Gestão Financeira Patrimonial e Controlo Orçamental;
Vogais Efetivos: Nancy Marques Rodrigues, Técnica Superior de Gestão, a
exercer funções no serviço de Recursos Humanos, e Ana Cristina dos Santos
Vilaverde Carneiro, Técnica Superior, a exercer funções na área Jurídica, ambas no
Município de Alcanena;
Vogais Suplentes: Lucinda Maria Silva Simões, Chefe de Divisão de
Desenvolvimento Organizacional, Gestão Financeira e Patrimonial e Ana Cristina dos
Santos Lousadas, Técnica Superior, a exercer funções no Espaço Empresa, ambas no
Município de Alcanena.
Propõe-se, ao abrigo do disposto no n.º 1, dos artigos 30.º e 33.º da LTFP,
aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugados com os art.ºs 4.º e 9.º,
ambos do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, a abertura de procedimentos
concursais para preenchimento de 2 (dois) postos de trabalho da carreira/categoria de
Técnico Superior, um a afetar à DDOGFP - Divisão de Desenvolvimento
Organizacional, Gestão Financeira e Patrimonial, e outro a afetar à SGFPCO -
Subunidade de Gestão Financeira, Património e Controlo Orçamental
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado, ao abrigo do disposto
no n.º 1, dos artigos 30.º e 33.º da LTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de
junho, conjugados com os artigos 4.º e 9.º, ambos do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3
de setembro, a abertura dos seguintes procedimentos concursais, por tempo
indeterminado:



prestações devidas aos trabalhadores e seus familiares e, ainda, processar os descontos devidos; propor atualizações ao mapa de pessoal, de acordo com as necessidades evidenciadas pelos vários serviços; promover procedimentos relativos ao recrutamento de pessoal; gerir e organizar os processos de avaliação do desempenho e todo ciclo de gestão do SIADAP, bem como secretariar todos os atos respeitantes a reuniões do SIADAP e do CCA; organizar e instruir os processos de aposentação; promover o acolhimento, bem como acompanhar a integração dos novos trabalhadores; elaborar candidaturas às medidas de emprego e gerir os programas de estágios curriculares, profissionais e programas ocupacionais; prestar toda a informação no âmbito do SIIAL; efetuar o acompanhamento dos Contratos de Prestação de Serviço em regime de tarefa e avença e o impacto financeiro dos mesmos nas despesas com o pessoal, verificando o nível orçamental e participando em estudos de análise de qualidade dos serviços prestados, detetando e comunicando eventuais anomalias/desvios ao estabelecido e propondo medidas e ações corretivas; Organizar os processos referentes à sua área de atuação, informando-os e emitindo pareceres; atender e esclarecer os trabalhadores e colaboradores, bem como pessoas do exterior sobre questões específicas na sua vertente de atuação; assegurar todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da sua colaboração; e exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, deliberações, despacho ou determinação superior. Habilitação académica exigida: Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, ou Gestão, ou Gestão e Administração, ou Administração Pública; - Júri: Presidente: Lucinda Maria Silva Simões, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional, Gestão Financeira e Patrimonial; Vogais Efetivos: Nancy Marques Rodrigues, Técnica Superior de Gestão, a exercer funções no serviço de Recursos Humanos, e Ana Cristina dos Santos Vilaverde Carneiro, Técnica Superior, a exercer funções na área Jurídica, ambras no Município de Alcanena; Vogais Suplentes: Maria João Café Ferreira, Dirigente Intermédia de 3º grau, da Subunidade de Gestão Financeira Patrimonial e Controlo Orçamental e Ana Cristina dos Santos Lousadas, Técnica Superior, a exercer funções no Espaço Empresa, ambas no Município de Alcanena. 2 - Subunidade de Gestão Financeira, Património e Controlo

Orçamental – necessidade de provimento de 1 (um) posto de trabalho, na área de

Administração Publica, ou Contabilidade, ou Contabilidade Publica, ou Gestão, ou
Economia.
Carreira/categoria: Técnica Superior;
Atribuições/competências ou atividades a cumprir ou a executar:
Competências Gerais 1: Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação,
avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que
fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de
pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras
atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns,
instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com
responsabilidade, de autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior
qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade,
tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações
superiores (anexo à Lei n. º12-A/2008, de 27 de fevereiro - caracterização das
carreiras gerais Carreira e Categoria Técnico Superior);
Competências Específicas: Coadjuvar na elaboração da componente
económico-financeira dos planos anuais e plurianuais de atividades e dos trabalhos
relativos aos projetos de orçamento e dos respetivos relatórios de execução material e
financeira, incluindo os relatórios mensais, trimestrais, semestrais e anuais de
execução orçamental e os relatórios de gestão de atividades e de sustentabilidade,
compreendendo as análises, de carácter económico e financeiro aplicáveis;
Acompanhar o controlo de execução orçamental, promovendo a permanente avaliação
dos respetivos programas, atividades e projetos, assegurando o desenvolvimento e
aplicação do respetivo sistema de indicadores de gestão; proceder à classificação dos
documentos de suporte legal e aos registos contabilísticos subjacentes, de acordo
com o POCAL; executar trabalhos subjacentes aos ciclos da despesa e da receita e
trabalhos de fecho de contas, incluindo a coordenação técnico-administrativa do
apuramento dos saldos de gerência; assegurar o balanço da tesouraria, incluindo os
necessários procedimentos técnico-administrativos, financeiros e legais inerentes ao
correto funcionamento da tesouraria; organizar os processos referentes à sua área de
competência, informando-os; proceder à compilação, classificação e lançamento dos
documentos para efeitos do cálculo do IVA; registar e controlar o processamento de
despesa ao nível de cabimentação, compromisso; liquidação e pagamento; remeter
aos organismos centrais e regionais os elementos determinados por lei; Elaboração de
mapas mensais e trimestrais da evolução financeiras dos Contratos de Prestação de
Serviço em regime de tarefa e avença, verificando o nível orçamental e participando

em estudos de análise de qualidade dos serviços prestados, detetando e comunicando
eventuais anomalias/desvios ao estabelecido; elaborar estatísticas diversas para apoio
da gestão, para informação dos diferentes serviços e entidades externas; Assegurar
todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da
sua colaboração; e exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições
que lhe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços
Municipais, deliberações, despacho ou determinação superior
Habilitação académica exigida: Licenciatura em Administração Pública,
ou Contabilidade, ou Contabilidade Pública, ou Gestão, ou Economia;
Júri:
Presidente: Maria João Café Ferreira, Dirigente Intermédia de 3.º grau, da
Subunidade de Gestão Financeira Patrimonial e Controlo Orçamental;
Vogais Efetivos: Nancy Marques Rodrigues, Técnica Superior de Gestão, a
exercer funções no serviço de Recursos Humanos, e Ana Cristina dos Santos
Vilaverde Carneiro, Técnica Superior, a exercer funções na área Jurídica, ambas no
Município de Alcanena;
Vogais Suplentes: Lucinda Maria Silva Simões, Chefe de Divisão de
Desenvolvimento Organizacional, Gestão Financeira e Patrimonial e Ana Cristina dos
Santos Lousadas, Técnica Superior, a exercer funções no Espaço Empresa, ambas no
Município de Alcanena.
2.3 - Relatório de avaliação do Plano de Prevenção de Riscos de
Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, de 2009, referente ao
ano de 2024 - abril de 2025. Documento ref.ª 202509006 Processo ref.ª
2025/100.10.800/3 (Para deliberação)
Presente à reunião a Proposta mencionada em epígrafe, a qual se deixa
aqui por reproduzida e fica arquivada na pasta de documentos da presente reunião
Nos termos do disposto no artigo 6.º, do Regime Geral da Prevenção da
Corrupção (RGPC), aprovado em anexo ao Decreto-Lei (DL) n.º 109-E/2021, de 9 de
dezembro, as entidades abrangidas por este regime, onde se inclui o Município de
Alcanena, devem proceder, durante o mês de abril de cada ano, à elaboração do
relatório de avaliação anual do ano transato, relativamente às situações identificadas
no seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), em
vigor
Foi feita esta monitorização, que envolveu todos os serviços do Município,
e a análise efetuada pelos(as) diferentes responsáveis de cada umas áreas de
atividade, por forma a efetuar uma correta, idónea e imparcial monitorização.

O relatório de avaliação intercalar, anexo à referida proposta, sistematiza o
trabalho desenvolvido pelo Município de Alcanena, no que respeita à execução das
medidas preventivas e corretivas previstas no PPR de 2009, que permitam reduzir a
probabilidade de ocorrência e o impacto projetado dos riscos identificados e
graduados, de igual modo, no PPR de 2009, em vigor, à data
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Relatório de
Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluído os de
Corrupção e Infrações Conexas de 2009, reportado ao ano de 2024 – abril de 2025,
anexo à Proposta n.º 202509006, nos termos do disposto do artigo 6.º, do Regime
Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado em anexo ao Decreto-Lei (DL)
n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro
Remeter o Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos
de Gestão, incluído os de Corrupção e Infrações Conexas de 2009, reportado ao ano
de 2024 – abril de 2025, à Assembleia Municipal, para deliberação
2.4 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de
Corrupção e Infrações Conexas de 2025. Documento ref.ª 202508995. Processo
ref. ^a 2025/100.10.400/4 (Para deliberação)
Presente à reunião a Proposta mencionada em epígrafe, onde se propõe a
aprovação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluído os de Corrupção e
Infrações Conexas de 2025, do Município de Alcanena, considerando que:
1 - O quadro legal previsto no RGPC - Regime Geral de Prevenção da
Corrupção, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que visa
conferir um lugar de destaque às políticas anticorrupção de uma sociedade mais justa,
igualitária e inclusiva e do restabelecimento de laços de confiança sólidos entre os
cidadãos, as comunidades e as suas instituições democráticas;
2 - O acervo de recomendações do CPC – Conselho de Prevenção da
Corrupção;
3 - O PPR em vigor até à data, no Município, foi aprovado pela Câmara
Municipal de Alcanena em 21 de dezembro de 2009;
4 - Face quer ao desfasamento temporal, já decorreram 15 anos após a
elaboração do Plano, quer pela restruturação orgânica de recursos humanos e meios
técnicos da Câmara Municipal ocorridas com o decurso do tempo e, ainda, pelas
alterações legislativas verificadas em diversas áreas, é premente rever o PPR por
forma a abranger todas as atividades do Município, para identificar as situações que,
no âmbito das diferentes áreas de atuação, podem consubstanciar riscos de corrupção

e infrações conexas e, consequentemente, carecem de medidas preventivas ou
corretivas.
5 - A Câmara de Alcanena reconheceu tal facto e, com o contributo de
todos os serviços do Município, elaborou o Plano anexo, com as medidas que
entendem ir permitir reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto projetado dos
riscos identificados e graduados.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Plano de Prevenção
de Riscos de Gestão, incluído os de Corrupção e Infrações Conexas de 2025, do
Município de Alcanena, anexo à Proposta n.º 202508995, nos termos do disposto do
artigo 6.º, do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado em anexo
ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.
Remeter o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluído os de
Corrupção e Infrações Conexas de 2025, do Município de Alcanena, à Assembleia
Municipal, para deliberação
2.5 - Código de Ética e de Conduta. Documento ref.ª 202509007
Processo ref. ^a 2025/100.10.400/3 (Para deliberação)
Presente à reunião a Proposta mencionada em epígrafe, na qual se propõe
a aprovação do Código de Ética e Conduta anexo à mesma, no qual são também
vertidas normas sobre o assédio no trabalho, considerando:
1 - O quadro legal previsto no RGPC - Regime Geral de Prevenção da
Corrupção, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que visa
conferir um lugar de destaque às políticas anticorrupção de uma sociedade mais justa,
igualitária e inclusiva e do restabelecimento de laços de confiança sólidos entre os
cidadãos, as comunidades e as suas instituições democráticas;
2 - O referido em concreto no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de
dezembro, mormente nos n.ºs 1 e 5 do seu artigo 7.º;
3 - O acervo de recomendações do CPC - Conselho de Prevenção da
Corrupção;
4 - O Município de Alcanena, com o objetivo de partilhar valores que nos
orientam, procedeu à elaboração do Código de Conduta e Assédio, em anexo à
referida proposta, através do qual se pretende, também, que o mesmo possa ser
entendido como um guia para o exercício das atividades, funções e competências
exercidas, como um modelo para as iniciativas que tomamos e, acima de tudo, como
uma referência para o desempenho do serviço público que prestamos
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Código de Ética e
Conduta e Assédio, anexo à Proposta n.º 202509007, nos termos do poder

regulamentar conferido as autarquias locais pelo artigo 241.º da CRP, da alinea k) do
n.º 1 do artigo 33.º do RJAL, da alínea c) do n.º 2 do artigo 19.º e n.º 6 do artigo 25.º
da Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, na redação atual, da alínea k) do artigo 71.º e dos
artigos 74.º a 76.º da LTFP, do artigo 19.º do Regime do Exercício de Funções por
Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos, do artigo 7.º do RGPC e Lei n.º
54 /2008, de 4 de setembro
Remeter o Código de Ética e Conduta e Assédio, do Município de
Alcanena, à Assembleia Municipal, para deliberação.
2.6 - AQUANENA - Empresa Municipal de Água e Saneamento de
Alcanena, E.M, S.A Relatório e Contas do ano de 2024. Documento ref.ª
202504949. (Para conhecimento)
Deliberação: Tomado conhecimento do Relatório e Contas do ano de
2024, da AQUANENA – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Alcanena, E.M,
S.A
Remeter à Assembleia Municipal, para conhecimento
2.7 - RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do
Médio Tejo - Prestação de Contas 2024. Documento ref.ª 202506309. Processo
ref. ^a 2025/900.20.200/2. (Para conhecimento)
Deliberação: Tomado conhecimento do Relatório e Contas do ano de
2024, do Parecer do Fiscal Único e da Dissolução da RESITEJO - Associação de
Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo.
Remeter à Assembleia Municipal, para conhecimento
2.8 - RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos EIM, S.A Relatório e
Contas do ano de 2024. Documento ref.ª 202508862. Processo ref.ª
2025/150.20.404/4 (Para conhecimento)
Deliberação: Tomado conhecimento do Relatório e Contas do ano de
2024 da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos EIM, S.A.
Remeter à Assembleia Municipal, para conhecimento
2.9 - Relatório de Gestão e Prestação de Contas Individuais -
Relatório e Contas do ano de 2024. Documento ref.ª 202509043. Processo ref.ª
2025/150.20.404/5 (Para deliberação)
Presentes os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício
de 2024, constituídos por:
Relatório de Gestão, contendo os seguintes anexos:
Documento um – Balanço;
Documento dois – Demonstração de resultados por Natureza;

Documento três – Demonstração das Alterações no Património Líquido;
Documento quatro - Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo
em 31 de dezembro de 2024;
Documento cinco – Notas explicativas às demonstrações financeiras;
Documento seis – Mapa 3.1 - Ativos intangíveis - variação das
amortizações e perdas por imparidades acumuladas;
Documento sete - Mapa 3.2 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e
variações do período;
Documento oito – Mapa 3.2.a - Ativos intangíveis - Adições;
Documento nove – Mapa 3.2.b - Ativos intangíveis – Diminuições;
Documento dez - Mapa 3.5 - Ativos Intangíveis totalmente amortizados
ainda em uso;
Documento onze - Mapa 5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das
depreciações e perdas por imparidades acumuladas;
Documento doze – Mapa 5.2 - Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e
variações do período;
Documento treze – Mapa 5.2.a – Ativos fixos tangíveis - adições;
Documento catorze – Mapa 5.2.b - Ativos fixos tangíveis - diminuições;
Documento quinze – Mapa 5.6 - Ativos fixos tangíveis totalmente
depreciados, ainda em uso;
Documento dezasseis – Mapa 6.1 - Locações Financeiras;
Documento dezassete – Mapa 6.2 - Locações Operacionais;
Documento dezoito - Mapa 8.a - Propriedades Investimento - quantias
escrituradas e variação do período - modelo do custo;
Documento dezanove - Mapa 8.b - Propriedades Investimento - quantias
escrituradas e variações do período - modelo justo valor;
Documento vinte – Mapa 8.1.a - Propriedades de Investimento – Adições –
modelo de custo;
Documento vinte e um - Mapa 8.1.b - Propriedades de Investimento -
Adições – modelo do justo valor;
Documento vinte e dois - Mapa 8.2.a - Propriedades de Investimento -
Diminuições – Modelo do custo;
Documento vinte e três - Mapa 8.2.b - Propriedades de Investimento -
Diminuições – Modelo do justo valor;
Documento vinte e quatro – Mapa 9 – Imparidades de Ativos;

Documento vinte e cinco – Mapa 13.1 - rendimentos de transações co
contraprestações;
Documento vinte e seis - Mapa 14.1 - rendimentos de transações se
contraprestações;
Documento vinte e sete - Mapa 15 - Provisões, Passivos Contingentes
Ativos Contingentes;
Documento vinte e oito – Mapa detalhe amortização viaturas;
Documento vinte e nove – Mapa detalhe amortização imóveis (aplicação
do sistema de normalização de património);
Documento trinta – Mapa detalhe amortização bens móveis (aplicação o
sistema de normalização de património);
Documento trinta e um - Mapa detalhe amortização ativos intangíve
(aplicação do sistema de normalização de património);
Documento trinta e dois - Mapa controlo subsídios ao investimen
(aplicação do sistema de normalização de património);
Documento trinta e três – Mapa investimentos em curso;
Documento trinta e quatro – Dívidas a terceiros por conta e entidade;
Documento trinta e cinco: - Mapa Empréstimos;
Documento trinta e seis – Orçamento 2024 - Resumo por capítulo;
Documento trinta e sete – Orçamento Receita e Despesa 2024 - Completo
Documento trinta e oito - Orçamento despesa 2024 - Resumo pe
económica;
Documento trinta e nove - Orçamento despesa 2024 - Resumo pe
orgânica;
Documento quarenta - PPI 2024 - Plano Plurianual de Investimentos;
Documento quarenta e um – GOP 2024 – Grandes Opções do Plano;
Documento quarenta e dois - Mapa 1 - Demonstração Desempenh
orçamental;
Documento quarenta e três - Mapa 2 - Demonstração da Execução
Orçamental da Receita 2024 - por rubrica;
Documento quarenta e quatro - Mapa 2.a - Demonstração da Execução
Orçamental da Receita 2024 – económica;
Documento quarenta e cinco - Mapa 3 - Demonstração da Execuçã
Orçamental da Despesa 2024 - por rubrica;
Documento quarenta e seis - Mapa 3.a - Demonstração da Execução
Orçamental da Despesa 2024 - por económica;

Documento quarenta e sete - Mapa 3.b - Execução Orçamental da
Despesa 2024 - por orgânica e económica;
Documento quarenta e oito - Mapa 3.c – Demonstração de Execução da
Despesa 2024 - resumo por orgânica;
Documento quarenta e nove - Mapa 4 - execução anual PPI - Plano
Plurianual de Investimento;
Documento cinquenta - Mapa 4.a - Execução anual AMR – Atividades Mais
Relevantes;
Documento cinquenta e um - Mapa 4.b - Execução anual GOP - Grandes
Opções do Plano;
Documento cinquenta e dois - Balancete execução GOP - Grandes
Opções do Plano;
Documento cinquenta e três - Dívidas a terceiros por antiguidade de
saldos;
Documento cinquenta e quatro - Mapa 1.1 - alterações orçamentais receita
- por rubrica;
Documento cinquenta e cinco - Mapa 1.2 - alterações orçamentais receita -
por económica;
Documento cinquenta e seis - Mapa 2.1 - alterações orçamentais despesa
- por rubrica;
Documento cinquenta e sete - Mapa 2.2 - alterações orçamentais despesa
- por económica;
Documento cinquenta e oito - Mapa 2.3 - alterações orçamentais despesa -
por orgânica e económica;
Documento cinquenta e nove - Mapa 3 - alterações orçamentais PPI -
Plano Plurianual de Investimento;
Documento sessenta - Mapa 4.1 - operações de tesouraria, por conta
patrimonial;
Documento sessenta e um - Mapa 4.2 - operações de tesouraria por
tipologia;
Documento sessenta e dois - Mapa 5.1 - situação dos contratos;
Documento sessenta e três - Mapa 5.2 - adjudicações por tipo
procedimento;
Documento sessenta e quatro - Mapa Encargos Contratuais (TdC);
Documento sessenta e cinco - Mapa 6.1 - Transferências e Subsídios -
despesa;

Documento sessenta e seis - Mapa 6.2 - Transferências e Subsídios -
receita;
Documento sessenta e sete - Norma de Controlo Interno 2015 - Município
de Alcanena e suas alterações;
Documento sessenta e oito – Resumo Diário de Tesouraria;
Documento sessenta e nove – Mapa Fundos Maneio;
Documento setenta – PSF – Relatório Semestral de Acompanhamento a
31 de dezembro de 2023;
Documento setenta e um - LCPA - Declarações art.º 15.º (compromissos
plurianuais e pagamentos e recebimentos em atraso);
Documento setenta e dois - Balancete analítico da Contabilidade
Orçamental e Financeira (mês 13);
Documento setenta e três - Balancete analítico da Contabilidade
Orçamental e Financeira (mês 14);
Documento setenta e quatro - Participações em entidades societárias;
Documento setenta e cinco - Participações em entidades não societárias; _
Documento setenta e seis - Correspondência entre o plano de contas local
e o plano de contas central;
Documento setenta e sete – Relatório do Governo Societário;
Documento setenta e oito – Relatório de Atividades;
Documento setenta e nove – Relação Nominal dos Responsáveis pela
execução financeira e/ou orçamental no período de relato;
Documento oitenta - Responsáveis pelas demonstrações financeiras
(SNC-AP);
Documento oitenta e um - Responsáveis pelas demonstrações
orçamentais (SNC-AP);
Documento oitenta e dois – Caracterização da entidade;
Documento oitenta e três - Mapa dos investimentos financeiros;
Documento oitenta e quatro - Mapa de Acumulação de Funções;
Documento oitenta e cinco – Certidões ou extratos dos saldos bancários
reportados ao fim do exercício e dos juros obtidos no exercício;
Documento oitenta e seis – Reconciliações Bancárias;
Documento oitenta e sete – Síntese das Reconciliações Bancárias;
Documento oitenta e oito – Limite da Dívida Total;
Documento oitenta e nove - Apuramento da dívida total das entidades
participadas;

	Documento noventa - Entidades relevantes para efeitos da dívida total;
	Documento noventa e um - Transferência de competências de órgãos do
Estado; _	
	Documento noventa e dois - Delegação de competências do Município;
	Documento noventa e três - Certificação legal de contas;
	Documento noventa e quatro - Relatório e Parecer do órgão de
fiscalizaçã	ão;
	_Nos Documentos de Prestação de Contas, verifica-se, designadamente,
que:	
	O Balanço apresenta os seguintes valores totais em euros:
	Ativo: 84.108.237,47€ (oitenta e quatro milhões, cento e oito mil,
duzentos	e trinta e sete euros e quarenta e sete cêntimos), sendo 72.640.830,20€
(setenta	e dois milhões, seiscentos e quarenta mil, oitocentos e trinta euros e vinte
cêntimos)	de Ativo não Corrente e 11.467.407,27€ (onze milhões, quatrocentos e
sessenta	e sete mil, quatrocentos e sete euros e vinte e sete cêntimos) de Ativo
Corrente;	
	Património líquido: 63.477.093,04€ (sessenta e três milhões,
quatrocer	ntos e setenta e sete mil, noventa e três euros e quatro cêntimos);
	Passivo: 20.631.144,43 (vinte milhões, seiscentos e trinta e um mil, cento
e quarent	ta e quatro euros e quarenta e três cêntimos), sendo 12.178.074,61 (doze
milhões, d	cento e setenta e oito mil, setenta e quatro euros e sessenta e um cêntimos)
de Passiv	o não Corrente e 8.453.069,82 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e três
mil, sesse	enta e nove euros e oitenta e dois cêntimos) de Passivo Corrente.
	A Demonstração de Resultados apresenta os seguintes valores:
	Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento:
1.768.543	3,54€ (um milhão, setecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e quarenta e
três euros	s e cinquenta e quatro cêntimos)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento): -509.976,08€
(quinhent	os e nove mil, novecentos e setenta e seis euros e oito cêntimos, negativos).
	Resultado antes de impostos -834.107,75€ (oitocentos e trinta e quatro
mil, cento	e sete euros e setenta e cinco cêntimos, negativos).
	Resultado líquido do período: -834.107,75€ (oitocentos e trinta e quatro
mil, cento	e sete euros e setenta e cinco cêntimos, negativos).
	_O mapa de demonstração de fluxos de caixa apresenta os seguintes
valores er	m euros:

Saldo da gerencia anterior: 1.505.507,11€ (um milhao, quinhentos e cinco
mil, quinhentos e sete euros e onze cêntimos), sendo 771.142,54€ (setecentos e
setenta e um mil, cento e quarenta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos) de
execução orçamental e 734.364,57€ (setecentos e trinta e quatro mil, trezentos e
sessenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos) de operações de tesouraria;
As receitas cobradas líquidas, em 2024, foram de 28.647.345,10€ (vinte e
oito milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco euros e
dez cêntimos), sendo Receita Corrente o valor de 14.356.422,05€ (catorze milhões,
trezentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e vinte e dois euros e cinco cêntimos),
Receita de Capital 12.810.086,47€ (doze milhões, oitocentos e dez mil, oitenta e seis
euros e quarenta e sete cêntimos), e outras receitas no valor de 1.506.204,84€ (um
milhão, quinhentos e seis mil, duzentos e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos), o
que representa uma taxa de execução global de 98,46%.
A despesa paga em 2024 foi de 21.104.724,24€ (vinte e um milhões, cento
e quatro mil, setecentos e vinte e quatro euros e vinte e quatro cêntimos), sendo que
as despesas correntes pagas foram de 13.660.620,16€ (treze milhões, seiscentos e
sessenta mil, seiscentos e vinte euros e dezasseis cêntimos) e as despesas de capital
pagas foram de 7.444.104,08€ (sete milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil,
cento e quatro euros e oito cêntimos), o que representa uma taxa de execução global
de 72,49%;
Saldo para a gerência seguinte: 7.547.563,47€ (sete milhões, quinhentos e
quarenta e sete mil, quinhentos e sessenta e três euros e quarenta e sete cêntimos),
sendo 6.833.624,55€ (seis milhões, oitocentos e trinta e três mil, seiscentos e vinte e
quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos) de operações orçamentais e 661.930,31€
(seiscentos e sessenta e um mil, novecentos e trinta euros e trinta e um cêntimos) de
operações de tesouraria;
O Mapa dos Empréstimos, elaborado de acordo com o Modelo dezoito da
Instrução número 1/2019 do Tribunal de Contas, apresenta os seguintes valores totais
em euros:
Encargos do ano: 1.539.639,72€ (um milhão, quinhentos e trinta e nove
mil, seiscentos e trinta e nove euros e setenta e dois cêntimos), sendo 1.255.218,64€
(um milhão, duzentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e dezoito euros e sessenta e
quatro cêntimos) de amortizações, 284.404,48€ (duzentos e oitenta e quatro mil,
quatrocentos e quatro euros e quarenta e oito cêntimos) de juros e 16,60€ (dezasseis
euros e sessenta cêntimos) de outros encargos

O Capital em divida, em 31 de dezembro de 2024, e de 7.067.620,58€
(sete milhões, sessenta e sete mil, seiscentos e vinte euros e cinquenta e oito
cêntimos).
O documento trinta e quatro – Dívidas a terceiros por conta e entidade,
apresenta como total em dívida, em 31 de dezembro de 2024, o valor de
1.672.059,09€ (um milhão, seiscentos e setenta e dois mil, cinquenta e nove euros e
nove cêntimos).
O Relatório de Gestão e Atividades foi apresentado em dois fascículos
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
separados.
O primeiro fascículo contém uma introdução à análise política às contas de
2024, de acordo com a aplicação do SNC-AP - Sistema de Normalização
Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei número
192/2015, de 11 de setembro, e o qual refere, nomeadamente, a execução orçamental
da receita, execução orçamental da despesa, equilíbrio orçamental, execução das
Grandes Opções do Plano (PPI – Plano Plurianual de Investimento e Atividades Mais
Relevantes). É feita também uma análise ao balanço e demonstração de resultados,
assim como uma análise ao limite da dívida total, endividamento líquido e limite geral
de empréstimos de médio e longo prazo e prazo médio de pagamento. São
apresentados alguns rácios orçamentais e, sobre a aplicação dos resultados líquidos
do exercício, é referido o seguinte:
Consta, igualmente, informação sobre a Consolidação de Contas com as
seguintes entidades: AQUANENA – Empresa Municipal de Água e Saneamento de
Alcanena, E.M, S.A, RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A e
Associação Centro Ciência Viva do Alviela.
O segundo fascículo (Documento 78 – Relatório de Atividades) contém
anexos ao primeiro fascículo, nomeadamente, as atividades não refletidas nas
Grandes Opções do Plano, como sejam atividades da Divisão de Desenvolvimento
Organizacional e Gestão Financeira e Patrimonial, Divisão de Desenvolvimento
Humano e Social, Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo, Divisão de
Planeamento e Gestão de Obras Municipais, Divisão de Cultura, Turismo e
Valorização do Património, Serviço Municipal de Proteção Civil.
O Senhor Vereador José Luís Ramos informou não se sentir confortável
em votar os documentos, uma vez que não teve tempo para os apreciar, considerando
o período festivo da Páscoa.

Também os Senhores Vereadores Sónia Bento e Tiago Borralho
informaram não terem tido tempo para apreciar a documentação, propondo a
aprovação deste ponto na próxima Reunião de Câmara.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou não ser possível o
adiamento da votação, uma vez que os documentos do Relatório de Gestão e
Prestação de Contas também seriam apresentados, nesse dia, à Assembleia
Municipal
A Senhora Vereadora Sónia Bento continuou dizendo que os
documentos lhe chegaram na quarta-feira, e que não se dedicou à análise dos
documentos no fim de semana festivo da Páscoa.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou que todos os membros
do Executivo receberam os documentos para análise no mesmo dia.
O Senhor Vereador Tiago Borralho disse que quem tem uma função
permanente de Executivo consegue acompanhar a execução do Relatório e Contas de
uma maneira, diferente de quem não tem aquela função, reforçando o dito pela
Senhora Vereadora Sónia Bento.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que, enquanto vereadores,
têm responsabilidades e que ele próprio, bem como os Vereadores em regime de
permanência, estiveram no fim de semana da Páscoa a ler os documentos.
Prosseguiu, dizendo que o Executivo continuou a sua ação na identificação
de projetos inovadores e estruturantes para o Concelho. A visão passa por alicerçar o
Concelho para o futuro e prepará-lo para que os vindouros possam ter bases sólidas
para aqui se estabelecerem, e daí a aposta fortíssima em 3 pilares: economia,
habitação e educação, sem esquecer todos os outros fatores.
Disse ainda estarem expostos no plano todos os projetos estruturantes
para o Concelho de Alcanena, destacando também o equilíbrio das contas
De seguida, passou a palavra ao ROC – Revisor Oficial de Contas, da
Câmara Municipal, tendo este apresentado, de forma resumida, os Documentos de
Prestação de Contas referentes ao exercício de 2024, as quais certificou, prestando
todos os esclarecimentos solicitados.
De forma resumida, o Senhor Vice-Presidente da Câmara apresentou os
seguintes dados, relativamente à análise das contas de 2024:
1. Execução da Receita de 98,4%, valor mais alto dos últimos anos;
2. Prazo Médio de pagamentos: Redução de 28 para 16 dias;
3. Não existem pagamentos em atraso;

4. Saldo de Gerência anterior: 7.547.563,47€ (sete milhões, quinhentos e
quarenta e sete mil, quinhentos e sessenta e três euros e quarenta e sete cêntimos); _
5. Margem de Endividamento: 4.869.664,62€ (quatro milhões, oitocentos e
sessenta e nove mil, seiscentos e sessenta e quatro euros e sessenta e dois
cêntimos);
6. Está cumprido o Equilíbrio orçamental, com uma margem de
156.702,91€ (cento e cinquenta e seis mil, setecentos e dois euros e noventa e um
cêntimos);
7. Aumento do ativo de 11.000.000,00€ (onze milhões de euros), verso o
aumento do passivo de 5.000.000,00€ (cinco milhões de euros);
8. O peso das amortizações, acrescido de juros de empréstimos na
despesa de total do município reduziu de 9% para 5,1%: Valor em 2020 era de 11,2%;
9. Peso do Endividamento de MLP - Médio Longo Prazo no passivo
diminuiu de 36,7% para 34,3%
Deliberação, por unanimidade, num total de sete presenças:
Aprovadas as Contas do Ano de 2024, em conformidade com a alínea i), do n.º 1, do
artigo 33.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, as quais são constituídas pelo
Relatório de Gestão e pelos Documentos acima referenciados, numerados de 1 a 94,
que inclui, para além dos Documentos referenciados no SNC-AP - Sistema de
Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, também os Documentos
conforme Instrução n.º 1/2019, do Tribunal de Contas, publicada no "Diário da
República", 2.ª série, número 46, de 6 de março de 2019, bem com os documentos
constantes da Resolução n.º 4/2024 do Tribunal de Contas, publicada no "Diário da
República", número 248, Segunda Série, de 23 de dezembro de 2024
É também constituída pela Informação de Suspensão de Aplicação do
Plano de Saneamento Financeiro, conforme previsto no artigo 97.º, da Lei número
114/2017, de 29 de dezembro
Todos os Documentos de Prestação de Contas que foram presentes nesta
Reunião foram analisados pelos Membros do Executivo presentes, ficando
devidamente arquivados em pasta própria, mais a Certidão da Ata da Reunião em que
foram discutidas e aprovadas as Contas, ficando disponíveis para consulta, quando
para tal forem solicitados.
Deliberado, ainda, submeter os Documentos de Prestação de Contas do
exercício de 2024 à votação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na
alínea i) do número 2, do artigo 25.º, do Anexo 1, à Lei número 75/2013, de 12 de
setembro

Mais, foi deliberado enviar as Contas ao Tribunal de Contas, por via
eletrónica, conforme Resolução n.º 4/2024 do Tribunal de Contas, publicada no "Diário
da República", número 248, Segunda Série, de 23 de dezembro de 2024
Após a votação do presente ponto, o Senhor Vereador Tiago Borralho
agradeceu a explicação dada pelo ROC – Revisor Oficial de Contas, recomendando
que, futuramente, fosse também disponibilizado um relatório síntese de todos os
documentos, para uma análise mais eficaz e acessível
2.10 - LCPA - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso -
Compromissos Plurianuais Assumidos no Período de 25-01-2025 a 31-03-2025.
Documento ref. ^a 202508444. Processo ref. ^a 2025/150.20.400/2. (Para
conhecimento)
Deliberação: Tomado conhecimento da Listagem dos Compromissos
Plurianuais assumidos no período de 25-01-2025 a 31-03-2025, no âmbito da LCPA -
Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.
Remeter à Assembleia Municipal, para conhecimento, nos termos da lei
2.1 - SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E
CONTROLO ORÇAMENTAL
2.1.a – Alteração 11 ao Orçamento e 10 às Grandes Opções do Plano -
Ano de 2025. Documento ref.ª 202507892. Processo ref.ª 2025/350.10.001/1. (Para
conhecimento)
O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento da listagem
Deliberação: Tomado conhecimento da Alteração 11 ao Orçamento e 10
às Grandes Opções do Plano - Ano de 2025
2.1.b - Cancelamento do cheque n.º 4227355422 à ordem de Hugo
Manuel Serrão Borda D Água; no valor de €187,50, emitido sobre a caixa Geral
de Depósitos, conta nº 00000316430. Documento ref.ª 202507815. Processo ref.ª
2023/300.10.005/533. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, a qual informa
que, no dia 12 de julho de 2023, foi emitido o cheque n.º 3515573986, no valor de
187,50€ (cento e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos), sobre o banco Caixa
Geral de Depósitos, conta n.º 00000316430, à ordem de Hugo Manuel Serrão Borda
D'Água, correspondente ao pagamento da Fatura-Recibo n.º R ATSIRE01R/8, emitida
em 01/06/2023, com a ordem de pagamento nº 2690/2023, cheque esse que, à data,
não foi descontado na conta do Município junto da instituição financeira. Após contacto
com a entidade, a mesma informou ter expirado a validade do cheque

Propõe-se pedido de cancelamento do cheque junto da Instituição
financeira.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o pedido de
cancelamento do cheque n.º 3515573986, no valor de 187,50€ (cento e oitenta e sete
euros e cinquenta cêntimos), sobre o banco Caixa Geral de Depósitos, conta n.º
00000316430, à ordem de Hugo Manuel Serrão Borda D'Água, correspondente ao
pagamento da Fatura-Recibo n.º R ATSIRE01R/8, emitida em 01/06/2023, com a
ordem de pagamento nº 2690/2023, junto da respetiva instituição financeira.
2.1.c - Cancelamento do cheque n.º 3841161745 à ordem de Dilema
Rítmico - Associação; no valor de €600,00, emitido sobre a Caixa Geral de
Depósitos, conta nº 00000316430. Documento ref.ª 202508092. Processo ref.ª
2025/350.30.003/3. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, a qual informa
que, no dia 28 de dezembro de 2023, foi emitido o cheque n.º 3841161745, no valor
de 600,00€ (seiscentos euros), sobre o banco Caixa Geral de Depósitos, conta n.º
00000316430, à ordem de Dilema Rítmico, correspondente á ordem de pagamento n.º
4451/2023, cheque esse que, à data, não foi descontado na conta do Município junto
da instituição financeira. Após contacto com a entidade, a mesma informou que
receberam o cheque, mas que não o conseguem localizar.
Propõe-se pedido de cancelamento do cheque junto da Instituição
financeira.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o pedido de
cancelamento do cheque n.º 3841161745, no valor de 600,00€ (seiscentos euros),
sobre o banco Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 00000316430, à ordem de Dilema
Rítmico, correspondente á ordem de pagamento n.º 4451/2023, junto da respetiva
nstituição financeira.
2.1.d - Cancelamento do cheque n.º 1141161748 à ordem dos CTT, no
valor de €191,67, emitido sobre a Caixa Geral de Depósitos, conta n.º
00000316430. Documento ref. ^a 202508094. Processo ref. ^a 2025/350.30.003/4. (Para
deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, a qual informa
que, no dia 29 de dezembro de 2023, foi emitido o cheque n.º 1141161748, no valor
de 191,67€ (cento e noventa e um euros e sessenta e sete cêntimos), sobre o banco
Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 00000316430, à ordem dos CTT, correspondente
ao pagamento da retenção efetuada à P3 Soft, Lda, por motivo de não ter a situação
contributiva perante a Autoridade Tributária devidamente regularizada. Após várias

tentativas e pagamento, quer nos CTT, quer na Repartição de Finanças de Alcanena,
o cheque encontra-se extraviado e, até à data da informação, não foi descontado junto
da instituição financeira.
Propõe-se pedido de cancelamento do cheque junto da Instituição
financeira.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o pedido de
cancelamento do cheque n.º 1141161748, no valor de 191,67€ (cento e noventa e um
euros e sessenta e sete cêntimos), sobre o banco Caixa Geral de Depósitos, conta n.º
00000316430, à ordem dos CTT, correspondente ao pagamento da retenção efetuada
à P3 Soft, Lda, junto da respetiva instituição financeira.
2.1.e - Resumo Diário de Tesouraria do dia útil anterior à presente
reunião. (Para conhecimento)
Presente à reunião o Resumo Diário de Tesouraria, datado de 17-04-2025,
o qual acusa um saldo de 6.865.742,42€ (seis milhões, oitocentos e sessenta e cinco
mil, setecentos e quarenta e dois euros e quarenta e dois cêntimos), sendo
6.207.622,94€ (seis milhões, duzentos e sete mil, seiscentos e vinte e dois euros e
noventa e quatro cêntimos) de operações orçamentais e 658.119,48€ (seiscentos e
cinquenta e oito mil, cento e dezanove euros e quarenta e oito cêntimos) de operações
não orçamentais
Deliberação: Tomado conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria,
datado de 17-04-2025, o qual acusa um saldo de 6.865.742,42€ (seis milhões,
oitocentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois euros e quarenta e
dois cêntimos), sendo 6.207.622,94€ (seis milhões, duzentos e sete mil, seiscentos e
vinte e dois euros e noventa e quatro cêntimos) de operações orçamentais e
658.119,48€ (seiscentos e cinquenta e oito mil, cento e dezanove euros e quarenta e
oito cêntimos) de operações não orçamentais
3 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL
3.1 - Retificação à Proposta 202503616, de 13/02/2025. Documento
ref. ^a 202508970. Processo ref. ^a 2025/450.10.803/1. (Para deliberação)
Presente à reunião a Proposta mencionada em epígrafe, a qual se deixa
aqui por reproduzida e fica arquivada na pasta de documentos da presente Ata
Refere-se que a proposta n.º 202503616, de 13/02/2025, presente à
reunião de Câmara n.º 4/2025, realizada em 17/02/2025, refere, no considerando 3 -
"No corrente ano, em comemoração da 40.º Edição dos Passeios Sénior, serão
realizadas 14 estadias de duas noites e três dias, para 50 pessoas cada, nos Hotéis
INATEL do Luso e da Foz do Arelho";

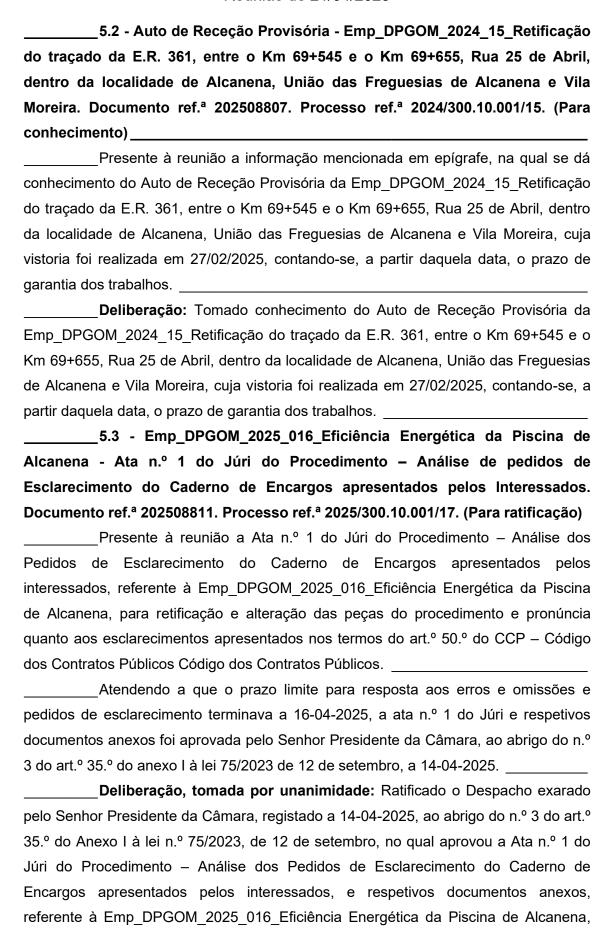
No corrente ano, em comemoração da 40.ª Edição dos Passeios Seniores,
serão realizadas, no máximo, 10 estadias de duas noites e três dias, para 50 pessoas
cada, nas localidades de Luso e/ ou Foz do Arelho;
A contratação dos serviços será objeto de procedimento de contratação
pública, atendendo aos montantes envolvidos;
As inscrições serão realizadas nas Juntas de Freguesia, de 9 a 22 de abril
2025;
Os passeios terão lugar entre 5 de maio e 20 de junho, tendo um custo de
estadia de 269,37€ (duzentos e sessenta e nove euros e trinta e sete cêntimos) por
pessoa, acrescido de custos de transporte.
Propõe-se a retificação da informação prestada na mencionada Proposta
n.º 202503616, de 13/02/2025, presente à reunião de Câmara n.º 4/2025, realizada em
17/02/2025, bem como a respetiva deliberação proferida
Deliberação, tomada por unanimidade: Retificada a deliberação tomada
na Reunião de Câmara n.º 4/2025, realizada em 17/02/2025, proferida no Ponto 1: "O
valor de inscrição para os Passeios INATEL 2025: 30,00€ (trinta euros) por pessoa",
passando a ter a seguinte redação:
"1. O valor de inscrição para os Passeios Seniores 2025: 30,00€ (trinta
euros) por pessoa".
3.2 - Adenda ao Protocolo de Cooperação entre a Agência para a
Integração, Migrações e Asilo, I.P. e o Município de Alcanena. Documento ref.ª
202508962. Processo ref.ª 2025/300.50.201/25. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, a qual se deixa
aqui por reproduzida e fica arquivada na pasta de documentos da presente Ata.
A 30 de abril de 2013, foi assinado protocolo entre a Câmara Municipal de
Alcanena e o ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural,
posterior ACM - Alto Comissariado para as Migrações e atualmente AIMA - Agência
para a Integração Migração e Asilo, tendo este dado origem ao serviço Centro Local
Apoio á Integração de Migrantes de Alcanena;
Os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) são
estruturas locais de apoio aos migrantes, nos termos da alínea b) do artigo 2.º da
Portaria n.º 203/2016, de 25 de julho, que articulam a sua atuação com a estratégia
para as migrações definida a nível nacional. São objetivos dos CLAIM prestar aos
migrantes o atendimento, esclarecimento, aconselhamento e orientação na área
social, jurídica, económica, educação, emprego, formação profissional, entre outras,
bem como nas dos regimes jurídicos específicos dos migrantes;

O Decreto-lei n.º 104/2018, de 29 de novembro, concretiza a transferência
de competências para os órgãos municipais do domínio da instituição e gestão dos
Centros Locais de Apoio e Integração de Migrantes;
A autarquia de Alcanena assume já competências em matéria de
atendimento, no âmbito do registo dos cidadãos da União Europeia cuja estada no
território nacional se prolongue por período superior a três meses, formalizando o seu
direito de residência (cf. números 1 e 2 do artigo 14.º da Lei n.º 37/2006, de 9 de
agosto), bem como no âmbito dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes
(cf. artigo 6.° do Decreto-Lei n.º 104/2018, de 29 de novembro);
Nos termos do Decreto-Lei n.º 41/2023, de 2 de junho, procedendo à
criação da AIMA, I. P. – Agência para a Integração, Migrações e Asilo, a qual sucede
ao SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, nas suas funções em matéria
administrativa relacionadas com os cidadãos estrangeiros e ao Alto Comissariado para
as Migrações, I. P. (ACM, I. P.);
A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.) tem como
atribuição, entre outras, promover e dinamizar o acolhimento, a integração, a
participação e formação profissional e cívica dos imigrantes e seus descendentes,
nomeadamente através do desenvolvimento de políticas transversais, de centros e
gabinetes de apoio aos imigrantes, que proporcionem uma resposta integrada dos
serviços públicos, e de parcerias com a sociedade civil, as autarquias locais e as
associações de imigrantes, tendo em vista a promoção da coesão e solidariedade
social, do acesso à cidadania e o reforço das redes sociais de integração e
participação pública com vista à prossecução da sua missão;
O n.º 4 do artigo 3.º do Anexo ao Decreto-Lei n.º 41/2023, de 2 de junho,
prevê a celebração de protocolos entre a AIMA, I.P Agência para a Integração,
Migrações e Asilo e as autarquias locais, com vista a facilitar e simplificar os
procedimentos administrativos da competência da AIMA, I.P Agência para a
Integração, Migrações e Asilo, designadamente no que respeita à recolha de todos os
dados e informação necessária à concretização dos pedidos apresentados nos
referidos procedimentos;
Do mesmo modo, dispõe o n.º 8 do artigo 78.º da Lei n.º 23/2007, de 4 de
julho, na sua versão atual, que a AIMA, I.P. $-$ Agência para a Integração, Migrações e
Asilo pode celebrar protocolos com as autarquias locais com vista a facilitar e
simplificar os procedimentos de receção e encaminhamento de pedidos de renovação
de autorização de residência e respetivos títulos;

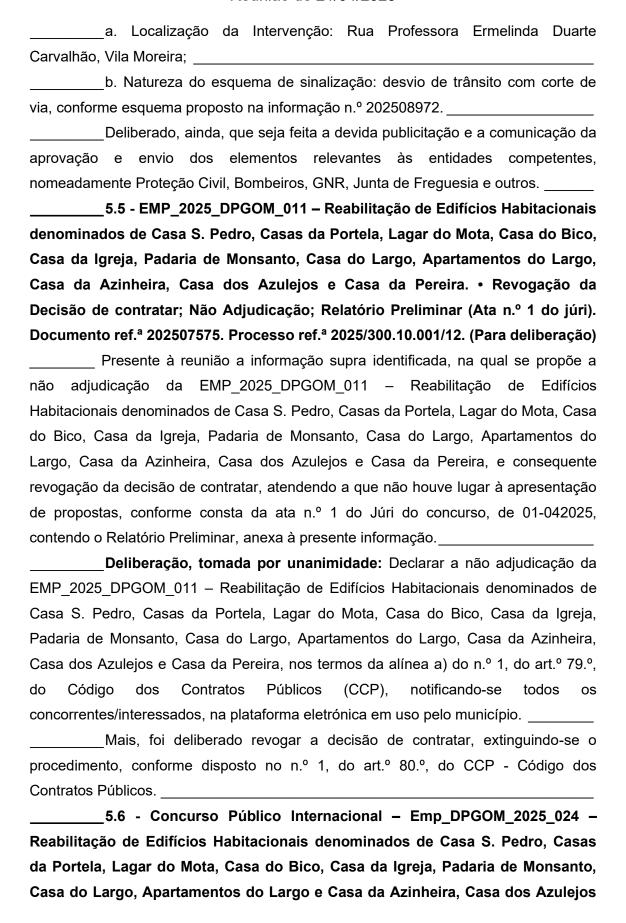
A colaboração das autarquias locais no atendimento aos cidadãos
estrangeiros permitirá integrar, na prestação dos serviços públicos a estes dirigidos, a
perspetiva valiosa e insubstituível de quem está mais próximo das pessoas e que
melhor conhece as suas necessidades, constituindo-se como um valioso contributo
para o serviço a prestar, não só pela administração central, como pela própria
administração local;
Esta colaboração fundamenta-se, igualmente, nos princípios da
prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos
cidadãos, da boa administração e da colaboração com os particulares, plasmados,
respetivamente, nos artigos 4.º, 5.º e 11.º, do Código do Procedimento Administrativo,
em obediência ao disposto nos artigos 266.º e 267.º, da Constituição da República
Portuguesa;
Os desafios que se colocam ao país, em matéria de migração e em
matéria de ação social, importa que as partes, cientes dos objetivos nacionais e do
cumprimento das metas do país, no âmbito dos compromissos europeus e
internacionais no âmbito da política migratória, unam esforços num trabalho coletivo
que crie as melhores condições de legalização e integração dos cidadãos que
escolhem o nosso país para viver;
Nesse sentido, a adenda ao Protocolo de Cooperação entre o Alto
Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultura, I.P. e o Município de Alcanena,
assinado em 30 de abril de 2013, que passará a designar-se Protocolo de Cooperação
entre a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P. e o Município de Alcanena,
à luz das alterações legislativas do Decreto-Lei n.º 41/2023, de 2 de junho, prevê a
extensão do serviço prestado pelo CLAIM $-$ Centro Local de Apoio à Integração de
Migrantes. Assim, o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de
Alcanena passará a proceder à preparação dos documentos previstos na Lei de
Estrangeiros, para que se proceda ao agendamento, junto da AIMA, I.P Agência
para a Integração, Migrações e Asilo e entidades acreditadas pela Agência, para a
recolha e tratamento de dados ligados à receção dos pedidos de autorizações de
residência, nas suas diversas modalidades, assegurando que as mesmas decorrem
em condições mais céleres para todos os cidadãos estrangeiros com residência no
concelho de Alcanena e que procuram regularizar a sua situação do ponto de vista
documental em território nacional, concedendo maior eficácia ao processo, economia
de custos e de tempo para todas as partes envolvidas.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a minuta de adenda
ao Protocolo de Cooperação entre a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P.

e o Município de Alcanena, assinado em 30 de abril de 2013, e que consiste na
implementação, pelo Município de Alcanena, de um serviço com funções de
preparação dos documentos previstos na Lei de Estrangeiros para que se proceda ao
agendamento, junto da AIMA, I.P Agência para a Integração, Migrações e Asilo e
entidades acreditadas pela Agência, para a recolha e tratamento de dados ligados à
receção dos pedidos de autorizações de residência, nas suas diversas modalidades,
excetuando reagrupamento familiar e autorizações de residência para investimento,
conforme proposto na informação n.º 202508962.
4 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO _
4.1 - Avaliação da Comissão de Apreciação de Candidaturas para
substituição/aquisição dos lotes na Zona Industrial de Minde pela Empresa
OvoLiquido Unipessoal Lda., desistindo do lote 46, mantendo o 47 e 48 e
adquirindo o 49 e 50. Propondo, assim, a aquisição dos lotes 47/48/49/50.
Documento ref.ª 202507979. Processo ref.ª 2025/300.50.201/25. (Para deliberação)
Presente à reunião a Ata n.º 2 da Comissão de Apreciação de
Candidaturas relativa ao Procedimento de Acordo Direto para Alienação de Lotes da
Zona Industrial de Minde – Lotes 47, 48, 49 e 50.
Na aludida ata, refere-se que a firma OVOLIQUIDO, Unipessoal Lda, por
requerimento rececionado a 28 de março de 2025, veio manifestar o interesse para
alteração de lotes anteriormente propostos (lotes n.º 46, 47 e 48), pelos lotes n.º 47,
48, 49 e 50. Nestes termos, o requerente declina o interesse no lote 46, matem os
lotes 47 e 48 e pretende incluir os lotes 49 e 50.
Refere-se, ainda, que os novos lotes se destinam aos mesmos fins dos
anteriormente descritos, solicitando o requerente que sejam considerados os
documentos já entregues na Câmara Municipal de Alcanena para o processo
O Senhor Vereador Nuno Silva prestou alguns esclarecimentos sobre o
assunto, de acordo com a explanação constante da informação presente à reunião
Deliberação, tomada por maioria: Atento o proposto na Ata n.º 2 da
Comissão de Apreciação de Candidaturas relativa ao Procedimento de Acordo Direto
para Alienação de Lotes da Zona Industrial de Minde, deliberado aceitar, nos termos
do artigo 1.º do Regulamento para Alienação de Lotes da Zona Industrial de Minde, o
pedido formulado pela empresa OVOLIQUIDO, Unipessoal Lda., no âmbito do
processo n.º 2025/300.50.201/25, para alteração de lotes anteriormente propostos
(lotes n.º 46, 47 e 48), pelos lotes n.º 47, 48, 49 e 50, do Loteamento da Zona
Industrial de Minde.

Considerando a possibilidade de agregação de lotes, deverá ser cumprido
o estatuído no artigo 9.º do Regulamento do Loteamento da Zona Industrial de Minde,
nomeadamente:
a) Em casos devidamente justificados, será permitida a agregação de
lotes, passando essa agregação a constituir um único lote, por deliberação de
Câmara;
b) Os lotes resultantes de agregação observarão todas as regras definidas
no projeto de loteamento, nomeadamente, o polígono base e os alinhamentos
definidos no artigo 3.º deste capítulo.
Votou contra o Senhor Vereador Tiago Borralho, referindo que o voto
contra não está relacionado com a atividade económica e a empresa em questão, mas
sim com a localização e objeto da Zona Industrial de Minde, pelo impacto negativo da
mesma nas acessibilidades e no património natural e paisagístico, como já explicado
por várias vezes, em diversas reuniões de Câmara
Votaram favoravelmente os Senhores Vereadores Marlene Carvalho,
Nuno Silva, José Luís Ramos, Sónia Bento e o Senhor Vice-Presidente da Câmara
5 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS _
5.1 - Trabalhos a menos - Emp_DPGOM_2024_15_Retificação do
traçado da E.R. 361, entre o Km 69+545 e o Km 69+655, Rua 25 de Abril, dentro
da localidade de Alcanena, União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira.
Documento ref.ª 202508805. Processo ref.ª 2024/300.10.001/15. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
propõe a aprovação dos trabalhos a menos da Emp_DPGOM_2024_15_Retificação
do traçado da E.R. 361, entre o Km 69+545 e o Km 69+655, Rua 25 de Abril, dentro
da localidade de Alcanena, União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o proposto na
informação técnica n.º 202508805, constante do processo 2024/300.10.001/15,
referente aos trabalhos a menos da Emp_DPGOM_2024_15_Retificação do traçado
da E.R. 361, entre o Km 69+545 e o Km 69+655, Rua 25 de Abril, dentro da localidade
de Alcanena, União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira, nomeadamente:
Aprovada a supressão dos trabalhos referidos no ponto 2 da referida
informação, no valor total de 19.351,08€ (dezanove mil, trezentos e cinquenta e um
euros e oito cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo o respetivo valor
retirado ao valor do preço da empreitada
Deliberado, ainda, comunicar ao empreiteiro a decisão tomada



quanto à retificação e alteração das peças procedimentais e pronúncia quanto aos
esclarecimentos apresentados, nos termos do art.º 50.º do CCP - Código dos
Contratos Públicos.
5.4 - Plano de Sinalização com Ocupação Temporária da Via Pública -
Emp_DPGOM_2024_31 - Reabilitação de Edifícios Habitacionais denominados
de Prédio mais Antigo, Casa Ladeiras, Casa Filhós, Edifício Estaminé, Casa
Paraíso, Casas da Parreira e Quarteirão de Vila Moreira. Documento ref.ª
202508972 Processo ref. ^a 2024/300.10.001/88. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
propõe a aprovação do Plano de Sinalização com Ocupação Temporária da Via
Pública - Empreitada com referência Emp_DPGOM_2024_31 - Reabilitação de
Edifícios Habitacionais denominados de Prédio mais Antigo, Casa Ladeiras, Casa
Filhós, Edifício Estaminé, Casa Paraíso, Casas da Parreira e Quarteirão de Vila
Moreira
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Plano de Sinalização
com Ocupação Temporária da Via Pública, para a execução da
Empreitada_DPGOM_2024_31 - Reabilitação de Edifícios Habitacionais denominados
de Prédio mais Antigo, Casa Ladeiras, Casa Filhós, Edifício Estaminé, Casa Paraíso,
Casas da Parreira e Quarteirão de Vila Moreira, nomeadamente:
1. Prédio mais Antigo:
a. Localização da Intervenção: Rua Joaquim Avelar, Alcanena;
b. Natureza do esquema de sinalização: desvio de trânsito com corte de
via, conforme esquema proposto na informação n.º 202508972.
2. Casa Ladeiras:
a. Localização da Intervenção: Rua João de Deus, Alcanena;
b. Natureza do esquema de sinalização: desvio de trânsito com corte de
via, conforme esquema proposto na informação n.º 202508972.
3. Casa Paraíso:
a. Localização da Intervenção: Rua Egas Moniz, Vila Moreira;
b. Natureza do esquema de sinalização: desvio de trânsito com corte de
via, conforme esquema proposto na informação n.º 202508972.
4. Casas da Parreira:
a. Localização da Intervenção: Rua da Parreira, Alcanena;
b. Natureza do esquema de sinalização: desvio de trânsito com corte de
via, conforme esquema proposto na informação n.º 202508972.
5. Quarteirão de Vila Moreira:



e Casa da Pereira. • Início de Procedimento. Documento ref.ª 202508887.
Processo ref. ^a 2025/300.10.001/27. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
propõe que se aprove o início do procedimento, referente ao Concurso Público
Internacional da Emp_DPGOM_2025_024 - Reabilitação de Edifícios Habitacionais
denominados de Casa S. Pedro, Casas da Portela, Lagar do Mota, Casa do Bico,
Casa da Igreja, Padaria de Monsanto, Casa do Largo, Apartamentos do Largo e Casa
da Azinheira, Casa dos Azulejos e Casa da Pereira.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado todo o proposto na
$informação ref.^a 202508887, constante do processo ref.^a 2025/300.10.001/27,$
nomeadamente:
1 - Autorizar a Abertura de Concurso Público para a Empreitada
Emp_DPGOM_2025_024 - Reabilitação de Edifícios Habitacionais denominados de
Casa S. Pedro, Casas da Portela, Lagar do Mota, Casa do Bico, Casa da Igreja,
Padaria de Monsanto, Casa do Largo, Apartamentos do Largo e Casa da Azinheira,
Casa dos Azulejos e Casa da Pereira, com publicação no Jornal Oficial da União
Europeia, ao abrigo do disposto na alínea a), do artigo 19.º, do Código dos Contratos
Públicos, face ao previsto no artigo 18.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho,
aplicável por força do art.º 4.º do mesmo diploma, e autorizada a realização da
despesa, conforme disposto no artigo 18.º, do mesmo diploma;
2 – Aprovar as Peças do Procedimento: Anúncio de Concurso, incluindo
anexos; Programa de Concurso, incluindo anexos; Caderno de Encargos, incluindo
anexos - Projetos de execução de Casa S. Pedro, Casas da Portela, Lagar do Mota,
Casa do Bico, Casa da Igreja, Padaria de Monsanto, Casa do Largo, Apartamentos do
Largo e Casa da Azinheira, Casa dos Azulejos e Casa da Pereira.
3 - Aprovar o preço base do Procedimento de 4.874.503,77€ (quatro
milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, quinhentos e três euros e setenta e sete
cêntimos), acrescido de IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em
vigor, estando assegurada a devida cabimentação, e o prazo máximo de 390 dias;
4 – O preço base é repartido da seguinte forma:

Lote	Nome	Prazo (meses)	Valor Total s/IVA	Valor Total c/IVA
Lote 1	Casa São Pedro	12	244 234,91 €	258 889,00 €
Lote 2	Casas da Portela	15	556 800,00 €	590 208,00 €
Lote 3	Lagar do Mota	15	942 325,47 €	998 865,00 €
Lote 4	Casa do Bico	12	300 790,57 €	318 838,00 €
Lote 5	Casa da Igreja	12	226 154,72 €	239 724,00 €
Lote 6	Casas da Padaria	12	274 253,77 €	290 709,00 €

Lote 7	Casa do Largo	15	542 242,45 €	574 777,00 €
Lote 8	Casa da Azinheira	12	295 912,26 €	313 667,00 €
Lote 9	Apartamentos do Largo	12	148 564,15 €	157 478,00 €
Lote 10	Urbanização dos Azulejos	15	1 244 942,45 €	1 319 639,00 €
Lote 11	Casa da Pereira	12	98 283,02 €	104 180,00 €
	TOTAL		4 874 503,77 €	5 166 974,00 €
	5 Contratar por lotes po	e tormoe	do artigo 16º A	do Código dos

IOIAL	4 8 / 4 5 0 3 , / / € 5 1 6 6 9 / 4 , 0 0
5 - Contratar por lotes, nos termos	do artigo 46.º-A, do Código dos
Contratos Públicos, havendo a possibilidade	da celebração de contratos que
combinem um, vários ou a totalidade dos lotes;	
6 - De acordo com o disposto na alínea	a a), do n.º 1, do artigo 74.º do CCP,
o critério de adjudicação assenta na proposta ed	conomicamente mais vantajosa, na
modalidade multifator;	
7 - No caso em que a decisão apo	onte para a exclusão de todas as
propostas, aprovado que, ao abrigo da alínea d),	do n.º 6, do artigo 70.º do CCP, se
adjudique à proposta economicamente mais van	tajosa, de entre as propostas que
apenas tenham sido excluídas com fundamento	na alínea d) do n.º 2 do já citado
artigo 70.º, e cujo preço não exceda em mais de 20)% o preço base
8 - Designar, como membros do Júi	ri do Procedimento, os seguintes
trabalhadores:	
Presidente – Fernando Marques Tomás	s, Chefe da Divisão de Planeamento
e Gestão de Obras Municipais;	
1.º Vogal efetivo – Maria de Fátima M	artins Paulino, Técnica Superior da
DPGOM - Divisão de Planeamento de Gestão e	Obras Municipais, que substituirá o
presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos;	
2º Vogal efetivo – Joana Nunes e Sil	va, Técnica Superior da DPGOM -
Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Munici	pais;
1.º Vogal suplente – Paulo Jorge Alcoh	oia das Neves, Técnico Superior da
DPGOM – Divisão de Planeamento e Gestão de Ol	bras Municipais;
2.º Vogal suplente – Maria de Lurdes S	Silva de Sousa, Técnica Superior da
DPGOM – Divisão de Planeamento e Gestão de Ol	bras Municipais;
9 – Delegar no Júri, as seguintes con	npetências, previstas nos seguintes
artigos do Código dos Contratos Públicos:	
Artigo 50.º, do CCP - Código do	os Contratos Públicos – Prestar
esclarecimentos solicitados pelos concorrentes, r	necessários à boa compreensão e
interpretação das peças do procedimento;	
Artigo 50.°, do CCP - Código dos Contr	ratos Públicos – Análise dos erros e
omissões, com vista à pronúncia do órgão compete	ente para a decisão de contratar:

Artigo 66.º, do CCP - Código dos Contratos Públicos – Proceder
classificação de documentos da proposta;
Artigo 64.º, n.º 4 do CCP - Código dos Contratos Públicos – Decidir sobre
pedido de prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas, efetuado
pelos interessados.
10 – Designar, como Gestor do Contrato, ao abrigo do disposto no número
1, do artigo 209.º-A, do CCP - Código dos Contratos Públicos:
Joana Nunes e Silva, Técnica superior da DPGOM – Divisão de
Planeamento e Gestão de Obras Municipais, para Casa S. Pedro, Casas da Portela
Lagar do Mota, e, nas suas faltas e impedimentos, Fernando Marques Tomás, Chefe
da DPGOM – Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Municipais;
Maria de Fátima Martins Paulino, Técnica superior da DPGOM – Divisão
de Planeamento e Gestão de Obras Municipais, para Casa do Bico, Casa da Igreja
Padaria de Monsanto e Casa do Largo e, nas suas faltas e impedimentos, Fernando
Marques Tomás, Chefe da DPGOM - Divisão de Planeamento e Gestão de Obra
Municipais;
Paulo Jorge Alcobia das Neves, Técnico Superior da DPGOM – Divisão
de Planeamento e Gestão de Obras Municipais, para Apartamentos do Largo, Casa da
Azinheira e Casa dos Azulejos e, nas suas faltas e impedimentos, Fernando Marque
Tomás, Chefe da DPGOM – Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Municipais; _
Maria de Lurdes Silva de Sousa, Técnica superior da DPGOM – Divisão
de Planeamento e Gestão de Obras Municipais para Casa da Pereira e, nas sua
faltas e impedimentos, Fernando Marques Tomás, Chefe da DPGOM - Divisão de
Planeamento e Gestão de Obras Municipais.
Para a área financeira, no que diz respeito a pagamentos, Maria João
Café Ferreira, Dirigente Intermédia de 3.º Grau da SGFPCO – Subunidade de Gestão
Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, e, em sua substituição, Lucinda Maria
Silva Simões, Chefe da DDOGFP - Divisão de Desenvolvimento Organizacional
Gestão Financeira e Patrimonial.
5.7 – Avaliação/Instrução do Projeto de Execução de Remodelação de
AVAC do Cine-Teatro São Pedro, em Alcanena, de acordo com o anexo I
Portaria n.º 255/2023 de 07/08 (efetuado por Ajuste Direto
Aq_Serv_DPGOM_2024_26). Documento ref. ^a 202508983 Processo ref.
2024/300.10.005/799. (Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
remete, para aprovação, o Projeto de Execução de Remodelação do AVAC do Cine

Teatro São Pedro, em Alcanena, efetuado por Ajuste Direto-
Aq_Serv_DPGOM_2024_26, elaborado de acordo com o Anexo I à Portaria n.º
255/2023, de 7 de agosto
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Projeto de Execução
referente de Remodelação do AVAC do Cine-Teatro São Pedro, em Alcanena,
efetuado por Ajuste Direto-Aq_Serv_DPGOM_2024_26, cuja análise foi efetuada de
acordo com o Anexo I à Portaria n.º 255/2023, de 7 de agosto.
O referido projeto apresenta um orçamento para a execução da obra de
236.689,80€ (duzentos e trinta e seis mil, seiscentos e oitenta e nove euros e oitenta
cêntimos), acrescido de IVA, e é previsto um prazo de execução de 120 dias
5.8 - Início do Procedimento para contratação da Empreitada
DPGOM_2025_023_ Remodelação do Sistema AVAC do Cine-Teatro São Pedro,
em Alcanena. Documento ref.ª 202508993 Processo ref.ª 2025/300.10.001/26.
(Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
propõe que se aprove o início do procedimento da Empreitada DPGOM_2025_023_
Remodelação do Sistema AVAC do Cine-Teatro São Pedro, em Alcanena.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado todo o proposto na
informação ref.ª 202508993, constante do processo ref.ª 2025/300.10.001/26,
nomeadamente:
1 - Autorizar a Abertura de Concurso Público para a Empreitada
DPGOM_2025_023_ Remodelação do Sistema AVAC do Cine-Teatro São Pedro, em
Alcanena, ao abrigo do disposto na alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos
Públicos, face ao previsto no artigo 18.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho,
aplicável por força do art.º 4.º do mesmo diploma, e autorizada a realização da
despesa, conforme disposto no artigo 18.º, do mesmo diploma, justificando-se a
necessidade da despesa pela existência de um sistema de AVAC inoperacional,
conforme levantamento do estado das instalações efetuado, sendo fundamental a
intervenção, de forma a repor/assegurar um ambiente confortável e saudável para os
utilizadores, além de contribuir para a melhoria da eficiência energética;
2 - Aprovar as Peças do Procedimento: Anúncio do Concurso; Programa
de Concurso, incluindo anexos; e Caderno de Encargos, incluindo anexos.
3 - Aprovar o preço base de 237.000,00€ (duzentos e trinta e sete mil
euros), acrescido de IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor.
O lançamento do concurso ao mercado fica condicionado à emissão da ficha de
cabimento, em tratamento pelos serviços;

4 - O preço base de 237.000,00€ (duzentos e trinta e sete mil euros),
acrescido de IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor,
representa o preço máximo que o Município de Alcanena, enquanto entidade
adjudicante, se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem
o objeto do contrato a celebrar, com previsão de execução de 120 dias;
5 - Não contratar por lotes - considerando o valor da empreitada de
237.000,00€ (duzentos trinta e sete mil euros), o município não está sujeito à
fundamentação da não contratação por lotes, obrigatório nos termos do art.º 46.º-A do
CCP no caso de empreitadas de obras públicas de valor superior a 500.000,00€;
6 - De acordo com o disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 74.º do CCP
- Código dos Contratos Públicos, o critério de adjudicação assenta na proposta
economicamente mais vantajosa, na modalidade monofator;
7 - Designar, como membros do Júri do Procedimento, os seguintes
trabalhadores:
Presidente – Fernando Marques Tomás, Chefe da Divisão de Planeamento
e Gestão de Obras Municipais;
1.º Vogal efetivo – Maria de Lurdes Silva de Sousa, Técnica Superior da
DPGOM - Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Municipais, que substituirá o
presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos;
2º Vogal efetivo – Maria de Fátima Martins Paulino, Técnica Superior da
DPGOM - Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Municipais;
1.º Vogal suplente – Paulo Jorge Alcobia das Neves, Técnico Superior da
DPGOM - Divisão de Planeamento de Gestão e Obras Municipais;
2.º Vogal suplente - Joana Nunes e Silva, Técnica Superior da DPGOM -
Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Municipais;
8 - Delegar no Júri, as seguintes competências, previstas nos seguintes
artigos do Código dos Contratos Públicos:
Artigo 50.º, do CCP - Código dos Contratos Públicos - Prestar
esclarecimentos solicitados pelos concorrentes, necessários à boa compreensão e
interpretação das peças do procedimento;
Artigo 50.º, do CCP - Código dos Contratos Públicos – Análise dos erros e
omissões, com vista à pronúncia do órgão competente para a decisão de contratar;
Artigo 66.º, do CCP - Código dos Contratos Públicos - Proceder à
classificação de documentos da proposta;

Artigo 64.°, n.º 4 do CCP - Código dos Contratos Públicos – Decidir sobre
o pedido de prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas, efetuado
pelos interessados.
9 – Designar, como Gestor do Contrato, ao abrigo do disposto no número
1, do artigo 209.º-A, do CCP – Código dos Contratos Públicos:
Maria de Lurdes Silva de Sousa, Técnica Superior da DPGOM - Divisão
de Planeamento e Gestão de Obras Municipais, e, nas suas faltas e impedimentos,
Fernando Marques Tomás, Chefe da DPGOM – Divisão de Planeamento e Gestão de
Obras Municipais;
10 - Para a área financeira, no que diz respeito a pagamentos, Maria João
Café, Dirigente Intermédia de 3.º Grau da SGFPCO - Subunidade de Gestão
Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental e, em sua substituição, Lucinda Maria
Silva Simões, Chefe da DDOGFP - Divisão de Desenvolvimento Organizacional,
Gestão Financeira e Patrimonial.
6 - DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E VALORIZAÇÃO DO
PATRIMÓNIO
6.1 - Proposta de doação de documentos de Carlos Manuel Duarte
Rosa Matias para o Centro de Documentação do Museu Municipal. Documento
ref. ^a 202507684. Processo ref. ^a 2025/300.10.004/7. (Para deliberação)
Presente à reunião a proposta supra identificada, na qual se informa da
doação de documentos ao Museu Municipal de Alcanena, efetuada por Carlos Manuel
Duarte Rosa Matias, antigo combatente na Guerra Colonial.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aceite a doação de documentos
ao Museu Municipal de Alcanena, efetuada pelo Senhor Carlos Manuel Duarte Rosa
Matias, antigo combatente na Guerra Colonial, ao abrigo da alínea j), do n.º 1, do
artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
Mais, foi deliberado efetuar o devido agradecimento ao ofertante
6.2 - Proposta de doação de documentos de Jorge Gabriel Henriques,
herdeiro de Joaquim Pereira Henriques, para o Centro de Documentação do
Museu Municipal. Documento ref. ^a 202507694. Processo ref. ^a 2025/300.10.004/8.
(Para deliberação)
Presente à reunião a proposta supra identificada, na qual se informa da
doação de documentos ao Museu Municipal de Alcanena, efetuada por Jorge Gabriel
Henriques, herdeiro de Joaquim Pereira Henriques
Deliberação, tomada por unanimidade: Aceite a doação de documentos
(fórmula química e amostra de pele da empresa "Sociedade Forros") ao Museu

Municipal de Alcanena, efetuada pelo Senhor Jorge Gabriel Henriques, herdeiro de
Joaquim Pereira Henriques, ao abrigo da alínea j), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º
75/2013, de 12 de setembro
Mais, foi deliberado efetuar o devido agradecimento ao ofertante
6.3 - Informação acerca de parecer - Associação Escola de Futebol do
Concelho de Alcanena - Estatuto de Utilidade Pública. Documento ref.ª
202507999. Processo ref. ^a 2025/100.20.400/1. (Para deliberação)
Presente à reunião, a informação supra identificada, na qual se informa da
solicitação, pela Associação Escola de Futebol do Concelho de Alcanena, de parecer
para submissão de um pedido para obtenção do estatuto de utilidade pública, de
acordo com a Lei n.º 36/2021, de 14 de junho, que estabelece o regime jurídico do
estatuto de utilidade pública
Deliberação, tomada por unanimidade: Deliberado emitir parecer
favorável à concessão do Estatuto de Utilidade Pública à Escola de Futebol do
Concelho de Alcanena, tendo em vista o reconhecimento do seu relevante contributo
para o desenvolvimento desportivo e social no concelho de Alcanena, nos termos e
para os efeitos previstos na alínea d) do n.º 1 do artigo 8.º da Lei n.º 36/2021, de 14 de
junho (Lei-quadro do estatuto de utilidade pública).
7 - SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
7.1 - Relatório de Atividades dos Bombeiros Municipais de Alcanena
- Mês de março. Documento ref.ª 202507780. Processo ref.ª 2025/550.20.500/1.
(Para conhecimento)
Presente à reunião, para conhecimento, o Relatório de Atividades dos
Bombeiros Municipais de Alcanena, referente ao mês de março de 2025.
Deliberação: Tomado conhecimento do Relatório de Atividades dos
Bombeiros Municipais de Alcanena, referente ao mês de março de 2025.
8 - SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL
PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO
Não se encontrava público na audiência.
Aprovação da Ata em Minuta
Às 18:41h foi encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por
unanimidade, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12
de setembro, aprovar esta Ata em Minuta, para efeitos de execução imediata, na parte
deliberatória, a qual foi assinada pelo Senhor Vice-Presidente e por mim, Ana Carina
Grilo Salgueiro, Técnica Superior, tendo sido dada ordem de execução imediata, pelo

Senhor Vice-Presidente da Câmara, das deliberações tomadas, ao abrigo do disposto		
na alínea b), do n.º 1, do artigo 35.º do anexo l à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro		
Lavrada a presente Ata, nos termos do n.º 1, do artigo 57.º, do Anexo I à		
Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a me	sma vai ser assinada pelo Senhor Vice-	
Presidente da Câmara, e por mim, Ana Cari	na Grilo Salgueiro, que também elaborei,	
mandei lavrar e subscrevi.		
O Vice-Presidente da Câmara	A Secretária da Reunião de Câmara	
(Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires)	(Ana Carina Grilo Salgueiro)	